# INTRODUÇÃO AO HEBRAICO BÍBLICO – BEIT MIDRASH

Buscando compreender a Língua de Deus

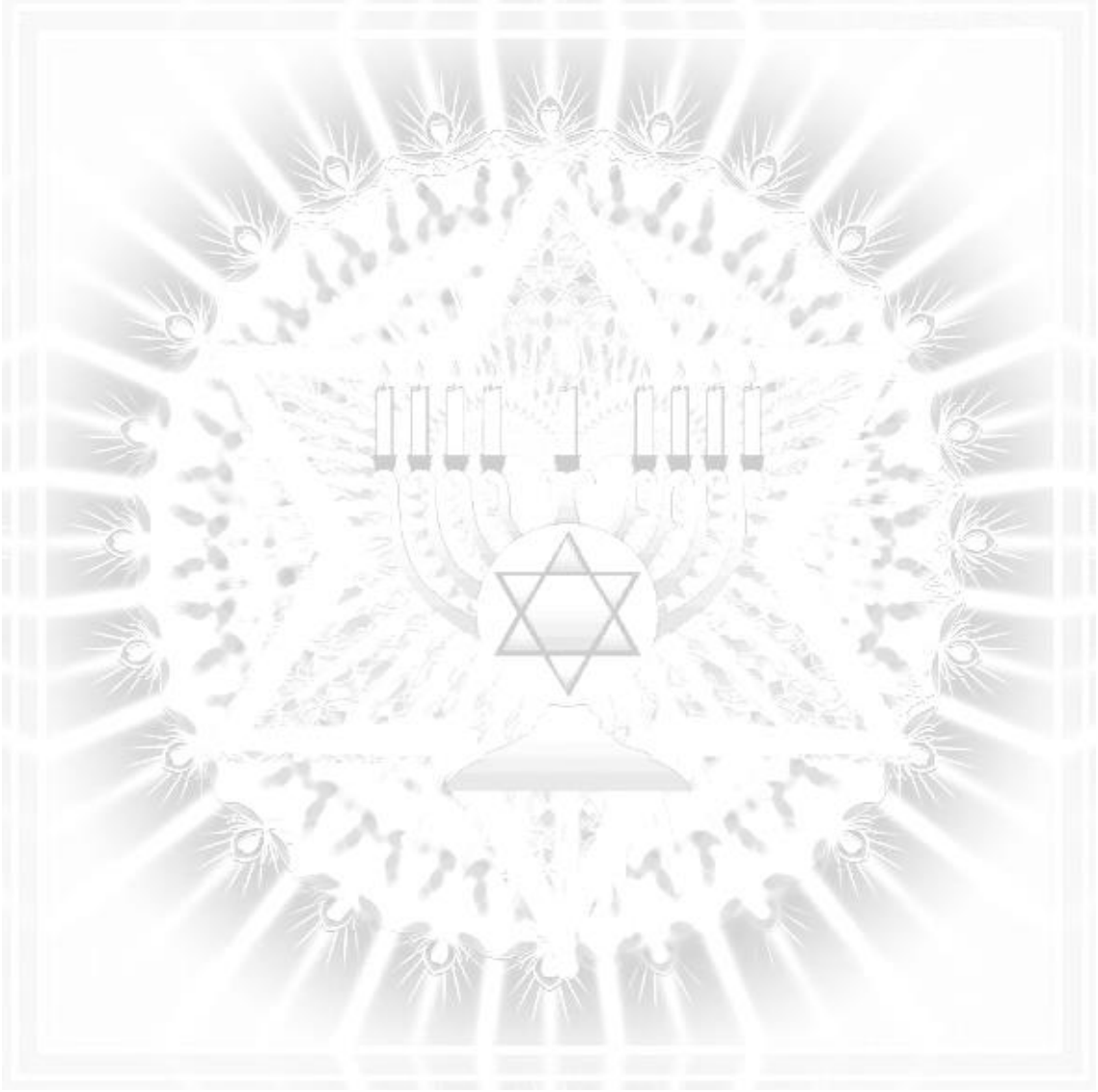
Neste trabalho o aluno terá condições de conhecer de forma introdutória a língua do TaNaCh – A Bíblia. Como Deus falou com os homens do passado e como eles passaram de forma precisa a Palavra de Deus.

**Prof. Paulo Araújo**
**2020**

## Sumário

I. Alfabeto – Alef/Beit. ..... 4
II. O Alfabeto Hebraico ..... 5
III. O Alfabeto – Quadro 1: ..... 6
IV. Particularidades do Alfabeto: ..... 7
V. Letras Cursivas e Letras Quadráticas ..... 10
VI. Classificação Das Consoantes. ..... 11
VII. As Consoantes Em Seus Grupos ..... 12
VIII. Vogais e Meias-Vogais – Sinais Massoréticos ou Diacríticos. ..... 13
IX. Indicadores Vocálicos ..... 14
X. Os sinais Massoréticos em Si ..... 15
XI. *Daguesh*-Chazaq e Sheva – Sheva Mudo; Sheva Sonoro; Sheva Simples e Sheva Composto. ..... 18
XII. Sheva – Sheva Mudo; Sheva Sonoro; Sheva Simples e Sheva Composto. ..... 18
XIII. Meias-Vogais ..... 19
XIV. Sheva Mudo ..... 19
XV. Formação e Composição Das Sílabas ..... 20
XVI. Sílabas ..... 20
XVII. Classificação das Sílabas ..... 21
XVIII. O Artigo ..... 22
XIX. Preposições Inseparáveis / Preposições Independentes ..... 25
XX. No hebraico temos três preposições que se ligam a substantivos e são chamadas de Preposições Inseparáveis. ..... 25
Exemplo: ..... 26
XXI. No mesmo hebraico temos outras preposições que não se ligam ou se incorporam à palavra, a estas chamamos de Preposições independentes. ..... 27
XXII. No tocante a preposição מִן , precisamos dar algumas notas, pois seu uso nos requer algumas regras: ..... 28
XXIII. O Vav Conjuntivo, sua forma natural = וְ . ..... 29
XXIV. Assim como as preposições o vav-conjuntivo tem algumas particularidades no momento de fazer sua aparição na sentença, se não vejamos: ..... 29
XXV. Classificação das Palavras – O Substantivo, Gênero e Número. ..... 31
XXVI. Gênero dos substantivos: ..... 31

XXVII. Pronomes: Pessoais e Demonstrativos. ..... 33
XXVIII. Pronomes Demonstrativos. ..... 34
XXIX. Regras gerais para os pronomes demonstrativos: ..... 34
XXX. O Construto. ..... 34
XXXI. Sufixos Pronominais. ..... 35
XXXII. Numerais. ..... 37
XXXIII. Características Gerais dos Verbos. ..... 38



# Introdução Ao Hebraico Bíblico

## *Introdução*

Precisamos entender acima de tudo que a Bíblia que temos não foi escrita na língua que compreendemos. O Antigo Testamento, por exemplo, e mais importante, foi escrito em Hebraico que, segundo os judeus, é o idioma pelo qual Deus criou o mundo e todas as demais coisas.

Ainda num pensamento judaico sobre o idioma da Bíblia; temos por parte da tradição judaica (Talmud Babilônico), uma inferência de que no mundo antigo todos eram de fala hebraica, sim temos muitas palavras próximas ao Hebraico que povos ali perto da região antiga dos judeus importaram para seu vocabulário e lhes deram uma roupagem mais particular tais como: Shalom (hebr.); Salam (árabe); Al (hebr.); Alá (árabe), etc... Entretanto, para judeus, o mundo passou a falar outros idiomas no advento da Torre de Babel onde, para os sábios do Talmud, Deus dividiu em 70 idiomas o falar dos filhos de Adão. Nessa idéia judaica, somente a família de um homem permaneceria, por vontade Divina a falar Hebraico, a saber, a família de Heber (Gn 10.21); que é de onde temos os verbetes: Hebreu, Hebraísmo, Hebraico, etc...

O Hebraico Bíblico é diferente do Hebraico usual do Séc. XX, pois o Hebraico do Séc. XX tem muita inserção de modos e fraseologia do mundo ocidentalizado, pois quando os judeus voltaram de seu cativeiro no momento do fim da segunda guerra mundial, estes tinham adquirido modo e idioma dos países de onde vieram. Há um grande exemplo disso na divisão clássica entre os próprios judeus nos dias de hoje. Os Judeus de Península Ibérica, Portugal e Espanha são chamados de Sefaraditas (cf. Obadias 1.5), pois Sefarad é a palavra Hebraica para Espanha e toda aquela região na literatura judaica. Já os judeus do leste Europeu, Alemanha e países mais próximos são chamados de Ashkenazitas (cf. Gênesis 10.3; 1Crônicas 1.6; Jeremias 1.27), pois a palavra Ashkenaz (Asquenaz – ARA ou ARC), quer dizer em Hebraico Alemanha, que faz menção a toda a região do leste europeu tendo a Alemanha como principal ponto de referência.

Mas não é só geograficamente que estes judeus se diferenciavam e se diferenciam até hoje. Eles obtiveram nesse contato com essas nações muitas coisas que os fizeram contrastar entre si; porém para nós agora o que mais importa é a diferença idiomática que adquiriram ao ponto de desenvolverem um dialeto próprio, por exemplo, os Sefaraditas desenvolveram a fala Ladina, os Ashkenazim o dialeto Yidish, em fim, os grupos adquiriram o falar dos povos para onde foram exilados e ou desenvolveram seu próprio dialeto.

Temos também uma comprovação por estudiosos do séc. XIX de que o mundo se desenvolveu de um idioma comum e que o Hebraico já era falado muito antes dos Hebreus começarem a falá-lo. O idioma nômade a que se referem é o antigo “Habiru”; essa conclusão ganhou força quando da descoberta da estela de Mesa, comumente

conhecida pelo nome de Pedra Moabita. Nesta estela o Rei de Moabe – Mesa – descreve, no ano de 850 a.E.C., de forma muito clara e análoga ao Hebraico Bíblico, um apanhado de suas vitórias sobre Acabe, o então, Rei de Israel. Desta feita, mais uma vez, temos uma idéia de que os mitos judaicos, do então, chamado pelos Rabino e Sábios de Lashon Kodesh ou língua Sagrada, se confirmam para nos mostrar que este idioma é muito anterior às evidências que a história tem para nos mostrar.

Para nível de construção histórica podemos dividir o Hebraico em quatro períodos distintos: Hebraico Bíblico, Hebraico Mishnaico (do Talmud), Hebraico Medieval e Hebraico Moderno.

Uma última particularidade que recai sobre o Hebraico, como também sobre línguas semíticas muito antigas é o fato da antiguidade e modernidade. Pelo fato deste idioma ser muito antigo, mas permanecer vivo, de certa forma através dos tempos; o Hebraico tendeu por importar muitas palavras de outros idiomas. Também se criaram algumas palavras ao longo do tempo para expressar algumas coisas e sentimentos, que até o momento eram desconhecidos pelos autores, porém estes precisavam expressa-los por dando contemporaneidade a sua mensagem. Sanando assim as deficiências no vernáculo que tinham em mãos. Um bom exemplo disto são palavras como: “pardês” que para o Hebraico é pomar, mas que é uma palavra persa antiga que significava apenas “jardim”; também temos palavras como “kof” e “tuki” ambas derivadas do hindustani, significando “macaco” e “papagaio” respectivamente.

Apesar disto tudo o Hebraico aí permanece, assim como os seus falantes (os hebreus), o Hebraico é como uma fênix, que mitologicamente é consumida até sobrarem às cinzas, porém de repente das cinzas renasce. Esse é o Hebraico e seu povo. Somente de Hebraico Bíblico temos mais ou menos 3.300 anos de história. Somente de Abraão até nossos dias temos por volta de quase 4.000 anos, aonde muita coisa veio acontecendo dentro do universo dos filhos de Heber. Portanto nos atenhamos ao Hebraico em si, pois o estudante entrará num universo de códigos, gramáticas, especificações que tendem a falar do mundo, da construção e da cultura do povo da Bíblia. Em fim, não temos como falar do Hebraico e não voltarmos, vez por outra ao texto mater do mesmo, que para os Hebreus é a Bíblia; para isso então, nos acompanhe, pois nossa viagem já começou. (Fonte, Biblioteca de Cultura Judaica – (extinta) ed. Tradição).

## I. Alfabeto – Alef/Beit.

Quando falamos de um idioma seja ele qual for, precisamos ter em mente de que tudo que sabemos sobre a comunicação alfabética não adiantará de nada. Ou seja, precisamos ter em mente que o nosso idioma não é o mesmo do qual estamos prestes a nos aproximar.

Esse, por exemplo, é um erro crasso dos estudantes ou aventureiros no Espanhol ou em qualquer língua que se pareça com o português Brasileiro. Pensar que dominará

qualquer traço do idioma com as bases que tem a partir do seu próprio vocabulário e / ou conhecimento linguístico.

Essas coisas quase não acontecem com idiomas orientais por uma característica muito óbvia, os alfabetos orientais são distintos, essa é na verdade uma das características que os fazem orientais.

Esta é uma das pautas do idioma que vamos começar a aprender agora e como nós dissemos acima precisamos nos despir de todo o preconceito e de todas as ferramentas linguísticas, gramaticais para aprendermos como se deve, ou seja, do ZERO.

Ao nos achegarmos para outros idiomas precisamos nos tornar analfabetos conscientes para podermos então absorvamos tudo do que o idioma exige de nós; daí sim nos tornarmos familiarizados com o que estamos aprendendo.

## II. O Alfabeto Hebraico

Vamos conhecer o Alfabeto Hebraico, mas antes precisamos tecer alguns comentários que vão nos acompanhar daqui para frente. Estas observações são o pilar do Alfabeto. Sem essas observações torna-se impossível a compreensão, leitura e desenvolvimento no idioma Hebraico.

O Hebraico é Escrito e Lido da Direita para a Esquerda:

Exemplo (1):

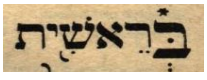
בְּרֵאשִׁית בָּרָא אֱלֹהִים אֵת הַשָּׁמַיִם וְאֵת הָאָרֶץ׃

←←←← ←←← ←←←←← ←← ←←←←← ←←←
←←←←←←IIII

HaArets / VeEt / HaShamáym / Et / Elohym / Bara / Bereshyt

Gênesis 1:1

Dois Fatores muito importantes no texto Hebraico é que este não possui vogais aparentes, ou seja, todas as letras, até as que assumem valor de vogais (veremos mais adiante), são expressas ***consoantes***. O segundo fator é que não existem maiúsculas no Hebraico. Todo o texto é escrito do mesmo tamanho e quando há uma letra escrita em tamanho alterado no texto Bíblico é apenas para dar ênfase a uma interpretação adquirida por Moisés e passada aos chefes de tribunais e assim sucessivamente.

Exemplo (2):  Veja que esta é a mesma palavra, ***Bereshit*** do inicio do texto acima, porém num texto de Rolo da sinagoga ela aparecerá com a primeira letra (ב) em tamanho maior que as demais, porém isso é apenas para indicar que há uma tradição de interpretação neste ponto que deve ser respeitada.

## III. O Alfabeto – Quadro 1:

| [3]Variação Sonora | [2]FORMA FINAL | VALOR NUMÉRICO | SIGNIFICADO DO NOME | SOM DA LETRA | NOME DA LETRA | FORMA CURSIVA | LETRA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| --- | --- | 1 – UM | Boi ou Milhar | * sem som equivalente. | Alef | * | א |
| בּ = B<br>ב = V | --- | 2 – Dois | Casa | Som de "B" = Bola. | Beit | b | ב |
| --- | --- | 3 – Três | Camelo | Som de "G" = Gato. | Gímel | g | ג |
| --- | --- | 4 – Quatro | Porta | Som de "D" = DaDo. | Dálet | d | ד |
| --- | --- | 5 – Cinco | Janela | Som de "H" soprado na Garganta. | Hê | h | ה |
| --- | --- | 6 – Seis | Gancho | Som de "V" = VoVô. | Vav | v | ו |
| --- | --- | 7 – Sete | Arma | Som de "Z" = Zebra. | Záyn | z | ז |
| --- | --- | 8 – Oito | Cerca | Som de "RR" = caRRo. | [1]Chêt | x | ח |
| --- | --- | 9 – Nove | Serpente | Som de "T" = TaTu. | Têt | t | ט |
| --- | --- | 10 – Dez | Mão | Som de "I ou Y" = Igreja. | Yud ou Yód | y | י |
| כּ = K<br>כ = CH | K / ך | 20 – Vinte | Punho ou Concha | Som de "K ou C" = Casa. | Káf | L | כ |
| --- | --- | 30 – Trinta | Aprender ou Aguilhão | Som de "L" = Lâmina. | Lámed | l | ל |
| --- | M / ם | 40 – Quarenta | Água | Som de "M" = | Mém | m | מ |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | MaMãe | | | |
| --- | N / ן | 50 – Cinquenta | Peixe | Som de "N" = Navio. | Nun | n | נ |
| --- | --- | 60 – Sessenta | Estaca ou Apoio | Som de "S" = Samuel. | Sámech | s | ס |
| --- | --- | 70 – Setenta | Olho | * sem som equivalente. | Áyn | * | ע |
| פ = P<br>ף = F | F / ף | 80 – Oitenta | Boca | Som de "P" = PaPai | Pê | p | פ |
| --- | TS / ץ | 90 – Noventa | Justo ou Anzol | Som de "TS", *igual ao ZZ nas palavras piZZa ou muZZarela.* | Tsadi | TS | צ |
| --- | --- | 100 – Cem | Nuca ou Macaco | Som de "Q" = Queijo. | Qof | q | ק |
| --- | --- | 200 – Duzentos | Cabeça | Som de "R" = paRa. | Resh | r | ר |
| --- | --- | 300 – Trezentos | Dente | Som de "SH" = Shampoo. | Shin | w֗ | שׁ |
| --- | --- | 300 – Trezentos | Dente | Som de "S" = Sopa. | Sin | W | שׂ |
| --- | --- | 400 - Quatrocentos | Sinal ou Marca | Som de "T" = TaTu | Tav | T | ת |

## IV. Particularidades do Alfabeto:

Como em todo idioma o alfabeto Hebraico tem suas particularidades; a primeira delas nós já observamos, e que é:

"*o alfabeto Hebraico é escrito da direita para a esquerda e lido nesta direção também, veja o Exemplo (1) acima*".

*Mas existem outras particularidades que precisamos conhecer para podermos navegar bem no texto Hebraico com segurança vejamo-las:*

O alfabeto Hebraico é composto por 22 consoantes – quadro 1 à acima:

É imprescindível notar que o alfabeto Hebraico é composto por vinte e duas (22) consoantes, nele, por exemplo, inexistem vogais, todo o texto Hebraico é composto apenas por sinais consonantais e posteriormente para não se esquecer de onde entre cada consoante entrava um som vocálico foi desenvolvido um sistema que é comumente conhecido por "*sinais massoréticos*", estes nós conheceremos daqui à pouco.

O estudante há de notar que, no Quadro 1, existem vinte e três consoantes, daí poderá interpelar: por que tem vinte e três consoantes no quadro se a gramática nos ensina que são vinte e duas?

Em verdade há um fenômeno no idioma que é a duplicação de uma consoante com valor fonético diferente, ou seja, a letra שׁ = "*Shin*" de valor fonético "*SH*", está repetida, porém seu valor fonético não é o mesmo. Esta alteração se dá pela mudança de posição do "ponto" que está logo na parte superior da letra, dando a ela, portanto, o nome de שׂ = "Sin" que tem o valor fonético de "S". Porém os mais antigos mestres e eruditos no idioma a reconhecem como sendo apenas a repetição da letra "*Shin*".

Variação Sonora de Determinadas Consoantes:

Ainda em se tratando de alfabeto temos outra questão muito importante.

No alfabeto Hebraico existe uma regrinha que se chama "*daguesh*". O "*daguesh*" pode ser chamado de "*daguesh-lene*", conhecido como o "*daguesh-fraco*" ou "*daguesh-chazaq*", conhecido como "*daguesh*-forte".

O que é esse 'tal' de *daguesh*? Bem, o "*daguesh*" é um pontinho que aparece no interior de algumas consoantes para lhe dar uma pronuncia "dura" ou duplicar a fonética destas, fenômeno este que nós ocidentais raramente conseguimos reproduzir.

No Hebraico temos sete consoantes que seu valor fonético altera quando o "*daguesh-lene*" se incorpora a elas. Neste trabalho não nos ateremos às variações de tosa as sete consoantes, mas apenas as que terão maior relevância para os adias atuais, pois nem todos os judeus (por exemplo) conseguiram guardar a pronuncia real de todas elas.

A título de curiosidade deixamos aqui a menção das sete consoantes que são:

**בּ, גּ, דּ, כּ, פּ, רּ, תּ.**

Essas particularidades são intrínsecas ao "*daguesh-lene*", quanto ao "*daguesh-chazaq*", falaremos capítulos à frente.

Por último, porém não menos importante, temos nessas letras, que na presença do "*daguesh-lene*" têm seu valor fonético alterado, um acrônimo que nos faz lembrar quais são: BeGeD KaPoReT → "*Roupa da Cobertura e/ou Expiação*".

Entretanto temos variações muito significativas. No Quadro 1, temos discriminadas três das cinco consoantes que endurecem ao levarem o "*daguesh*":

- Bet = בּ - Kaf = כּ - Pê = פּ

Estas três consoantes quando estão munidas de "*daguesh*" perdem uma pronuncia caracteristicamente oriental e passam a ser fonetizadas de forma "*dura*"! Porém sem o "*daguesh*" nós as pronunciamos de forma aspirada ou soprada, o que descaracteriza muito a fonética para nós, fica assim, portanto seu som:

- Vet = ב - Chaf = כ - Fê = פ

O aluno ao visualizar as letras verá que há fortes diferenças, não só na pronúncia, mas também nos nomes das mesmas.

Veja-se que o "*Bet*" virou "*Vet*" e com isso acompanhou a pronúncia do nome, tendo a fonética transformada de "B" para "V".

O "*Kaf*" virou "*Chaf*", tendo desde então a fonética transformada de "K" para "CH - alemão" (ou seja, o mesmo som do "*chet*" – ח).

O "*Pê*" virou "*Fê*", também assumindo a fonética do nome que recebera após perder o "*daguesh*", ou seja, de "P" passou a assumir o som de "F".

Neste caso o "*daguesh*" em questão é o "*daguesh-lene*", que faz com que a pronuncia destas consoantes se tornem endurecidas: de "V" passa a "B"; de "K" passa a "KH ou CH"; de "P" passa a "F".

Quanto ao "*daguesh-chazaq*" trataremos do mesmo em lugar apropriado mais a frente.

Consoantes e suas Formas Finais – Sofit = ***סופית***

Existe também uma característica muito peculiar no Hebraico que é a variação de forma em determinadas letras quando no final das palavras.

Nos idiomas ocidentais não há essa particularidade, mas é muito comum vermos isso em idiomas tais como o Hebraico e o árabe.

Bem, as letras finais são em número de cinco e estão relacionadas também no Quadro1 acima.

São as consoantes hebraicas que mudam seu formato no final de palavras:

** Quadro 2 – Consoantes Sofit.

| [3]Variação Sonora | [2]FORMA FINAL | VALOR NUMÉRICO | SIGNIFICADO DO NOME | SOM DA LETRA | NOME DA LETRA | FORMA CURSIVA | LETRA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| כ = K<br>כ = CH | K / ך | 20 – Vinte | Punho ou Concha | Som de "K ou C" = Casa. | Káf | L | כ |
| --- | M / ם | 40 – Quarenta | Água | Som de "M" = MaMãe | Mém | m | מ |
| --- | N / ן | 50 – Cinquenta | Peixe | Som de "N" = Navio. | Nun | n | נ |
| פ = P<br>פ = F | F / ף | 80 – Oitenta | Boca | Som de "P" = PaPai | Pê | p | פ |
| --- | ts / ץ | 90 – Noventa | Justo ou Anzol | Som de "TS", *igual ao ZZ nas palavras piZZa ou muZZarela.* | Tsadi | ts | צ |

Aqui vale apenas ressaltar que na maioria das "*sofit*" o seu valor fonético não é alterado com exceção de duas consoantes que são o "*Kaf-Sofit*" ou "*Kaf-Final*", que assumirá em quase cem por cento das vezes o valor do "*Khaf*". Também o "*Pê-Sofit*" ou "*Pê-Final*", que em quase todos os casos também terá o som do "*Fê*".

## V. Letras Cursivas e Letras Quadráticas

No Hebraico há uma particularidade que também aparece entre alguns dos alfabetos que conhecemos, e que é, o fenômeno das letras cursivas em contra partida às letras quadráticas.

As letras quadráticas tem esse nome, pois na maioria dos casos o seu formato está sempre nos lembrando um quadrado.

Já as letras cursivas; como o nome tenta nos informar, são escritas em curso manual, por isso conhecemo-las na maior parte do tempo por "letras de mão", pois foram desenvolvidas através da escrita livre.

No misticismo judaico temos a informação de que o Eterno foi quem deu a forma das letras quadráticas a Moisés no monte Sinai

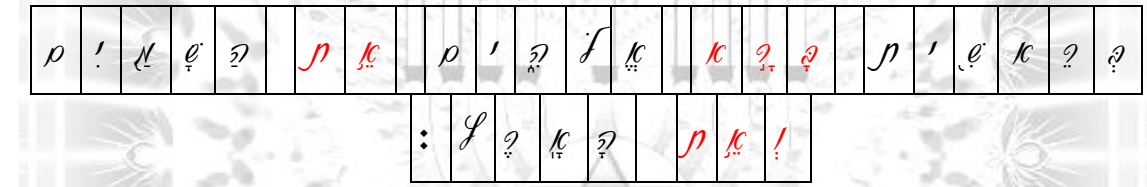
Exemplo (3):



Veja que as letras do exemplo (3), adequam-se perfeitamente nos retangulares trazendo a memória de um quadrado em cada letra.

Agora vejamos o próximo exemplo.

Exemplo (4):



**Bereshit Bara Elohim Et HaShamaym VeEt HaArets:**

Note que no exemplo (4) temos as letras cursivas do mesmo texto apresentado no exemplo (3), porém como o aluno está vendo, por se tratar do cursivo ou "letra de mão", o texto está muito mais arredondado e com letras diferentes do quadrático. Isso porque no texto cursivo a escrita é feita manualmente e para garantir fluidez e rapidez na hora de escrever o alfabeto cursivo acabou por adotar formas que favorecem o "deslizar" continuo da caneta.

Logo na linha a baixo temos também um exemplo de cursivo nos caracteres ocidentais, veja também que estes são bem arredondados para ter o mesmo resultado do cursivo Hebraico.

## VI. Classificação Das Consoantes.

No Hebraico temos algumas particularidades que tratam da forma como os fonemas consonantais são emitidos, temos uma forma toda especial então de emissão do som destas letras e que é completamente oriental.

Dentro desta diferenciação nós acabamos por ter grupos distintos de consoantes e por isso exige-se uma classificação para a emissão correta do fonema em questão.

Estes grupos são chamados de:

- Guturais → Advindo do latim *guttur*, que significa - garganta, goela. Este grupo de letras são faladas, com a articulação feita com a língua tocando o véu do paladar;

- Palatais → São aquelas que, em sua pronúncia o obstáculo fonético é formado pela aproximação ou o contato do dorso da língua com o palato duro ou céu da boca. Este é um som muito característico do oriente sendo muito difícil reproduzi-lo fielmente atualmente por ocidentais, na mais das vezes apenas faz-se o som aproximado;

- Linguais → Este grupo de consoantes são articuladas no trato da língua, onde esta exerce a principal parte do movimento para que o fonema saia satisfatoriamente;

- Dentais → Para este tipo de consoante, o articulador ativo é a ponta, ou o corpo da língua, e seus articuladores passivos são os dentes.

- Labiais → Como o próprio nome sugere são letras fonetizadas nos lábios.

## VII. As Consoantes Em Seus Grupos

- Guturais: א - ה - ח - ע - ר
- Palatais: ג - י - כ - ק
- Linguais: ד - ט - ל - נ - ר - ת
- Dentais: ז - ס - ש (ou – שׂ) - צ
- Labiais: ב - ו - מ - פ

É preciso mencionar que a letra "*Resh*" ר está envolta em um destaque, pois ela aparece em dois grupos, as guturais e as linguais. Isto se deu por um fenômeno comum a qualquer idioma muito antigo e que esteve à beira de ser extinto. Este fenômeno é a adaptação de articulação. Ou seja, quando os judeus voltaram para Israel, eles, em uma quase maioria não falavam Hebraico, sua língua materna era aquela que aprenderam nos países de onde vieram, a saber, inglês, espanhol, português, árabe, polonês, russo, etc... Alguns dos mais religiosos até falavam em Hebraico, mas era um Hebraico um tanto misto, um Hebraico que havia se adaptado ao idioma da nação para onde fora mandado o judeu. Desta mistura nasceram muitos dialetos aos quais temos um maior conhecimento de dois deles que são:

- O Ladino → Uma língua que surgiu quando os judeus espanhóis – os sefaraditas – foram expulsos da Península Ibérica a partir de 1492, tendo se refugiado em regiões do então Império Otomano. Este dialeto é a mescla clara do espanhol com terminologias religiosas hebraicas.

- O Yidish → Língua que surgiu por volta dos séculos IX e X, quando judeus da Europa central adotaram o alto-alemão, ao qual misturaram palavras vulgares dos vários dialetos locais e vocábulos Hebraicos eruditos e populares. Tornou-se, então, a língua franca dos judeus europeus ditos ashkenazitas (alemães). (Fonte: Barsa Planeta Internacional Ltda. Todos os direitos reservados).

Por conta desta assimilação e também desta mistura idiomática e cultural dos judeus com países do leste-europeu e de península-ibérica, muito do idioma Hebraico havia se perdido e, por conseguinte a pronuncia eficaz de algumas letras teve de ser alterada para adaptar-se a condição de articulação fonética dos recém-chegados à nação na época do renascimento do Estado Judaico – 14/05/1948✡.

Por isso, o nosso *Resh* que deveria ser falado direta e primariamente na garganta, passou a ser falado, ou na língua ou entre os dentes – lingual ou dental.

Isto não influencia na compreensão das palavras que levarão esta letra, mas com certeza um judeu (hoje), nato, saberá que você não nasceu no oriente e nem falando Hebraico pelo sotaque de sua pronuncia.

## VIII. Vogais e Meias-Vogais – Sinais Massoréticos ou Diacríticos.

Chamaremos de vogais os sinais que apresentaremos agora por mera conveniência, pois o estudante já sabe que na raiz do Hebraico não contamos com vogais.

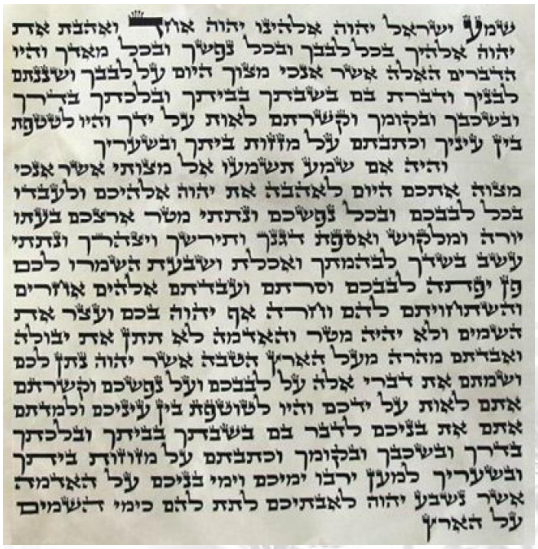
O que acontece é que por conta da distanciação dos judeus dos centros religiosos e de uma vida comunitária judaica, foram estes obrigados a falar outros idiomas e por fim o Hebraico estava por se perder. O principal motivo é que os judeus nascidos em outras nações aprendiam idiomas mais completos, ou seja, com sinais consonantais e vocálicos.

Quando o jovem judeu se achegava a ler Hebraico, sentia uma enorme dificuldade em saber qual palavra era a que estava lendo, pois não tinha condições de identificar qual vogal estaria presente no conjunto de consoantes que estava a sua frente.

Esse problema foi sanado por completo no período da idade média (bem sabemos que as tentativas de vocalizar os textos Bíblicos já existiam há muito), com uma ferramenta chamada Massorá (lit. tradição).

Os textos a partir de então passaram a se chamados de massoréticos, pois vinham sendo transcritos com a inserção de sinais que norteavam a pontuação e a vocalização do texto. Para tal não nos desviaremos mais a tratar, pois precisaríamos de outro tratado para entender mais a fundo o assunto e suas nuances históricas, por isso nos ateremos aqui apenas em aprender os principais sinais fonéticos e suas implicações na palavra.

Exemplo (5) – Textos da Bíblia Hebraica Deuteronômio 6.4... - O Shemá:



1 - Texto Sem Sinais Massoréticos



שְׁמַע יִשְׂרָאֵל, יְיָ אֱלֹהֵינוּ, יְיָ אֶחָד׃

בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד׃

וְאָהַבְתָּ אֵת יְיָ אֱלֹהֶיךָ, בְּכָל לְבָבְךָ, וּבְכָל
נַפְשְׁךָ, וּבְכָל מְאֹדֶךָ׃ וְהָיוּ
הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה, אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוְּךָ הַיּוֹם, עַל
לְבָבֶךָ׃ וְשִׁנַּנְתָּם לְבָנֶיךָ וְדִבַּרְתָּ בָּם, בְּשִׁבְתְּךָ
בְּבֵיתֶךָ וּבְלֶכְתְּךָ בַדֶּרֶךְ וּבְשָׁכְבְּךָ וּבְקוּמֶךָ׃
וּקְשַׁרְתָּם לְאוֹת עַל יָדֶךָ, וְהָיוּ לְטֹטָפֹת בֵּין
עֵינֶיךָ׃ וּכְתַבְתָּם עַל מְזוּזוֹת בֵּיתֶךָ וּבִשְׁעָרֶיךָ׃

2 - Texto Com Sinais Massoréticos

## IX. Indicadores Vocálicos

Sabemos que no Hebraico não existem vogais, porém desde cedo existiam quatro consoantes que já eram usadas para marcar vogais são elas: א - ה - ו - י . Assim o א e o ה nesse caso eram usados para indicar as vogais “A” e às vezes “E”. A consoante י indicava e ainda indica a vogal “I”, já o ו era e ainda é usado para representar as vogais “O” e “U”. Estas consoantes já demarcavam sons vocálicos em determinadas palavras e elas persistem demarcando vogal nas palavras que assim faziam, porém nem todas as palavras tinham o auxilio destas consoantes, no dia a dia o judeu precisava saber qual era a palavra que estava a sua frente para poder saber sonorizar sua vocalização.

Foi para sanar esta dificuldade que um grupo de eruditos ao longo de muitos e muitos anos se debruçou sobre o texto Hebraico e incorporou ao mesmo os sinais que hoje chamamos de Massoréticos.

Os sinais são chamados de Massoréticos, pois o intuito deles é guardar a Massorá (tradição do texto Hebraico). O interesse é tão grande em se guardar a Massorá (Tradição) que estes sinais em alguns casos só poderiam ser incorporados no texto da Torah (Pentateuco e as vezes este termo significa a Bíblia Hebraica toda), após o sofer (escriba), ter transcrito todo o texto original primeiro.

Assim conforme no Exemplo (5) acima, temos um texto sem nenhum ponto ou sinal Massorético (Exemplo 5.1), estes iriam aparecer após o texto estar feito e assim ocupariam os espaços entre as letras do alfabeto e daí tomaria a forma final conforme o Exemplo 5.2.

## X. Os sinais Massoréticos em Si

Pense nas consoantes hebraicas como se fossem quadrados ou pequenos círculos e a sua volta e no seu espaço interno é o terreno que poderemos trabalhar para assim colocarmos as "vogais".

- Qamats-Gadol

ָ – aparece para nos dizer que um "A" longo está ali presente = MAU.

- Qamats-Qatan

ָ – pode também ser entendido como "O", isso dependerá da palavra onde ele aparecer. O aluno não deve se preocupar, pois saberá qual o som dele na palavra assim como temos letras que podem representar fonemas distintos como, por exemplo, o "X", onde na palavra "Exemplo" tem som de "Z" e na palavra "TEXTO" tem seu próprio som.

- Patach

ַ – que tem o som de "A", porém mais breve e menos agudo diferente do Qamats Gadol = BORA.

- Tsere

ֵ – é sonorizado como "E" brando também = MESA.

- Segol

ֶ – tem som de "E" longo e forte = TERRA.

- Chiréq ou Chiriq

ִ – o som é de "I" breve não muito agudo = MEIA.

- Chiréq-Gadol

ִי – o som de "I", porém mais longo e mais agudo = MINA.

- Cholem

ֹ – som de "O" breve não agudo = DADO.

- Cholem-VAV

וֹ – som de “O” longo e mais agudo = NOVA.

- Shuréq

וּ – som de “U” longo = NUVEM.

- Qubuts

ֻ – som de “U” breve = DUDA.

Podemos (apenas para melhor compreensão) Dividir os Símbolos Como Fazemos no Português:

- Vogais Longas:

*Qamats-Gadol*

ָ – aparece para nos dizer que um “A” longo está ali presente = PAU.

*Tsere*

ֵ – é sonorizado como “E” brando também = MESA.

*Chiréq-Gadol*

ִי – o som de “I”, porém mais longo e mais agudo = MINA.

*Cholem-VAV*

וֹ / ◌ֹ – som de “O” longo e mais agudo = NOVA.

*Shuréq*

וּ – som de “U” longo = NUVEM.

- Vogais Breves:

*Patach*

ַ – que tem o som de “A”, porém mais breve e menos agudo diferente do Qamats Gadol = BOR<u>A</u>.

*Segol*

ֶ – tem som de “E” longo e forte = T<u>E</u>RRA.

*Chiréq*

ִ – o som é de “I” breve não muito agudo = ME<u>I</u>A.

*Qamats-Qatan*

ָ – pode também ser entendido como “O”, isso dependerá da palavra onde ele aparecer. O aluno não deve se preocupar, pois saberá qual o som dele na palavra assim como temos letras que podem representar fonemas distintos como, por exemplo, o “X”, onde na palavra “Exemplo” tem som de “Z” e na palavra “TEXTO” tem seu próprio som.

*Qubuts*

ֻ – som de “U” breve = D<u>U</u>DA.

**Exercício para sua fixação:**

Exercite sua memória colocando cada sinal conforme o indicado:

Ex: A = אַ

1) A = א , א ;

2) E = א , א , א ;

3) I = א , א ;

4) O = א , א , א , א ;

5) U = א , א .

## XI. *Daguesh*-Chazaq e Sheva – Sheva Mudo; Sheva Sonoro; Sheva Simples e Sheva Composto.

*Daguesh*-Chazaq

Falamos acima do Daguesh-Lene quando das consoantes que ao receberem o mesmo tem sua forma de pronuncia alterada, agora, portanto vamos falar sobre o Daguesh-Forte e algumas de suas regras.

O daguesh-forte é um mesmo "pontinho" nas consoantes hebraicas menos nas Guturais

(א - ה - ח - ע - ר).

O daguesh-forte tem uma função muito peculiar ao idioma oriental-Hebraico, ele tem a responsabilidade de duplicar a consoante em que ele se encontra. Precisamos conhecê-lo e saber o que ele faz mesmo sendo hoje impossível ao ocidental conseguir reproduzir esta façanha fonética.

Existem (e isso é observado por todos os Gramáticos Hebraístas) três regras importantes que fazem diferenciação entre os dagueshim (pl. de daguesh) que são elas:

- ✓ Um "pontinho" em qualquer letra que não sejam as que fazem parte do: בּ, גּ, דּ, כּ, פּ, רּ, תּ, é um Daguesh-Forte.
- ✓ O "pontinho" será um daguesh forte, mesmo em uma das letras: בּ, גּ, דּ, כּ, פּ, רּ, תּ – porém quando precedido por uma vogal. Por isso na palavra **בְּרִית** (= aliança) o "pontinho" é um daguesh-lene, pois antes dele não se identifica nenhuma vogal. Já não é assim na palavra **הַבֵּן** (= O Filho) aqui já se encontra uma vogal antes do **בּ** que é um patach ( ַ ), por isso o daguesh ali é um daguesh-forte.
- ✓ Por fim, mesmo que o daguesh seja forte, mas aparecer em uma das consoantes do - בּ, גּ, דּ, כּ, פּ, רּ, תּ – o comportamento fonético será o mesmo do daguesh-lene, porém a classificação gramatical será que alí está presente um Daguesh-Forte.

## XII. Sheva – Sheva Mudo; Sheva Sonoro; Sheva Simples e Sheva Composto.

Dentro do Hebraico massorético temos algo também muito parecido com o português que são as meias-vogais.

Dentro deste quadro nós temos um sinal que pode ser usado para representar uma das meias ou semivogais, que também, ao ser inscrito junto a outras "vogais-cheias" do Hebraico, ele as torna em meias-vogais. Este sinal é denominado de SHEVA ( ְ ), ele tem a função, primeira, de representar a meia-vogal "e" ( ᵉ ), porém se dois shevaim (plural de Sheva), aparecerem na mesma palavra acontecerá um outro fenômeno prescrito para o sheva ( ְ ), a saber, o primeiro sheva ( ְ )será mudo, enquanto o segundo audível.

Mas além de representar a meia-vogal "e" ( ֵ ), o sheva também tem outras duas importantes funções, a primeira é de marcar o inicio e o termino de determinadas sílabas na palavra e a segunda é a de acompanhar as já mencionadas vogais para que estas possam adequar-se a fonética exigida pela palavra.

## XIII. Meias-Vogais

Portanto o sheva poderá acompanhar algumas vogais para que esta se torne uma semi ou meia-vogal ou como se fala no popular uma vogal "corrida" como, por exemplo, na palavra Deus em Hebraico "אֱלֹהִים" , veja que aqui, sob o *alef*, temos o segol ( ֶ ), porém acompanhado do mesmo temos o sheva que neste caso está compondo um novo fonema, que vem a ser a semi-vogal "e" ( ֵ ), portanto vejamos o quadro das semivogais que assim o são por estarem suas formas primárias acompanhadas de Sheva ( ְ ):

1. ַ seguido de ְ será lido como um *Patach* breve e terá seu nome mudado para *Chatef-Patach.*

2. ֶ seguido de ְ será lido como um *Segol* breve e terá seu nome mudado para *Chatef-Segol.*

3. ָ seguido de ְ será lido como um *Qamats-Qatan* breve e terá seu nome mudado para *Qamats-Chatuf*. Vale a pena deixar claro aqui que não importa a palavra, o *Qamats-Chatuf* será sempre sonorizado como "O", nunca como "A".

**Exercício para sua fixação:**

Encontre e circule nas palavras a baixo os shevaim compostos:

1) בַּעֲבוּרְךָ - הֱיוֹת - יַעֲלֶה - הָאֲדָמָה - לַעֲבֹד - לַעֲשׂוֹת - אֲשֶׁר - אֱלֹהִים

Insira conforme indicado as meias-vogai:

1) A = א
2) E = א
3) O = א

## XIV. Sheva Mudo

Acima tratamos do Sheva Audível e das semivogais agora veremos que o mesmo símbolo pode também ter outra função.

Apesar de ter a mesma aparência o sheva-mudo ou secante tem a função primordial de fechar uma sílaba, é por isso que dizemos a grosso modo que, quando uma palavra tem em seu corpo dois shevaim, o primeiro será audível e o segundo, que no caso fechará a sílaba, é mudo.

**IMPORTANTE** – quando o sheva estiver numa consoante gutural ele será um sheva composto, assumindo assim uma das três formas apresentadas anteriormente.

## XV. Formação e Composição Das Sílabas

Como todo idioma o Hebraico tem muitas particularidades em sua formação silábica para que a partir delas possam-se ter palavras numa forma inteligível à comunicação. Contrariamente ao que muitos pensam, no Hebraico, as palavras tem um sentido muito forte e uma significação muito profunda. Dizemos que no Hebraico as palavras são conceituais, ou seja, não são como num jogo de verdadeiro e falso, apesar de se ter limites no significado, os termos no Hebraico não são tão enrijecidos como em outros idiomas, do contrário; temos, no Hebraico, palavras com uma gama de significados, mas, é claro, estes significados estão atrelados a uma ideia geral, tal qual o termo insinua.

Por exemplo, tomemos a palavra " שָׁלוֹם " (shalom), que traduzimos por PAZ. Se olharmos para o sentido mais natural da palavra שָׁלוֹם , veremos que a mesma em sua raiz evoca o significado de: *ser ou estar inteiro*; *ser ou estar intacto*; *não ser ou não estar afetado por nada*; etc... A significação de שָׁלוֹם por PAZ vem ocorrer em uma sétima possibilidade de significados nos dicionários mais clássicos, portanto é muito rica a identidade de uma palavra no Hebraico, daí a importância de se entender a formação das palavras e a sua divisão silábica para que possamos conhecer a raiz mais próxima de tais palavras para analisa-las.

## XVI. Sílabas

Dentro do Hebraico massorético temos uma facilidade para divisão silábica, que são os símbolos vocálicos, ou seja, em uma palavra teremos em cada consoante um símbolo vocálico perfazendo assim a grosso modo uma sílaba.

As exceções são as letras em sua forma *sofit* (vide Quadro 2, Lição1), também o *alef* (א) quando estiver mudo na palavra (ex. רֹאשׁ), ou por estar fechando uma sílaba ou por construção da própria palavra.

Compreendemos então, que cada sílaba será formada, primariamente, por uma consoante (א, ב, ג, ד, etc.), e por uma vogal ( אָאַאֶ etc.), porém além de uma vogal, poderemos encontrar numa só sílaba também um sheva simples ou um sheva composto, perfazendo assim ainda a mesma sílaba. Então por conta dos shevaim podemos ter numa sílaba uma ou mais consoantes, uma vogal cheia e um sheva composto ou um sheva simples – lembre-se nunca terá na sílaba mais de um sheva e nunca mais de uma sílaba.

Ex.: אֱלֹהִים = dividindo-se a palavra hebraica, Deus, com o que aprendemos acima teremos ela desta forma = הִים / אֱלֹ , veja que temos duas sílabas com todas as características das quais falamos acima a primeira tem duas consoantes um sheva composto enquanto que na segunda temos uma vogal e três consoantes.

Detalhes importantes a serem observados são que:

- Nenhuma sílaba no Hebraico começa com uma vogal, daí então entendemos que nenhuma palavra começará por vogal;
- A sílaba pode terminar com vogal ou com uma consoante;
- Com exceção das letras guturais Alef (א) e Ayn (ע) que não são audíveis (isso para o ouvido ocidental desacostumado), quando uma sílaba terminar com qualquer outra consoante perceptível ao nosso trato auditivo ocidental, e não for o final de uma palavra, esta deverá terminar com um sheva-mudo( ְ )em sua consoante.(ex יִשְׂרְאֵל) nesta palavra temos um bom exemplo disto na primeira sílaba nós temos o sheva-mudo e na terceira e última sílaba temos a consoante apenas, isso porque na primeira sílaba a palavra ainda não está no fim carecendo do sheva para delimitar o termino da sílaba somente, e não da palavra, em contra partida na última sílaba é o termino da mesma palavra não necessitando assim de nenhum sinal especial para marcar seu fim.
- Ainda aqui reside uma exceção, pois as letras "*Khaf*" ou *Kaf-Sofit* (ך) levará o sheva ( ְ ) mesmo sendo uma letra final (ךְ). Caso semelhante ocorrerá com o *Tav* (ת) em final de determinadas palavras onde o mesmo carecerá de um *dagesh* ( ּ )este em particular receberá um sheva ( ְ ) se estiver no fim da palavra (תְ).

**Exercício para sua fixação:**

1) Já temos estudado as consoantes e as vogais completas, para este exercício vamos fazer uma saudável brincadeira, escreva as silabas a baixo com as letras e sinais que você aprendeu em hebraico:

Exemplo – Ba = בָ ; Bo = בֹ ; veja que para a segunda sílaba usamos uma meia-vogal, faça isso também, seja criativo e divirta-se fazendo esse exercício.

a. Ba = .... / Bo = .... / Be = .... / Bi = .... / Da = .... /
De = .... / Di = .... / Do = .... / Du = .... / Fa = .... /
Fe = .... / Fi = .... / Fo = .... / Fu = .... / Ta = .... /
Te = .... / Ti = .... / To = .... / Tu = .... / Ga = .... /
Ge = .... / Gi = .... / Go = .... / Gu = .... / Pa = .... /
Pe = .... / Pi = .... / Po = .... / Pu = ....

## XVII. Classificação das Sílabas

Quanto a sua classe as sílabas podem ser classificadas em dois grupos principais: sílabas abertas e sílabas fechadas.

Uma sílaba aberta dá fluidez à palavra o que não acontece numa sílaba fechada.

As sílabas terminadas em consoantes ou em sheva mudo são classificadas como fechadas, pois após elas ou começa outra sílaba ou termina a palavra. São chamadas de Sílabas Limítrofes.

Estas também serão tônicas ou átonas para esta compreensão teremos nas sílabas a seguinte configuração:

- Uma sílaba **aberta** Átona terá vogal longa;

- Uma sílaba **aberta** Tônica terá vogal breve ou mesmo uma vogal longa;

- Uma sílaba **fechada** Átona terá vogal breve;

- Uma sílaba **fechada** Tônica terá vogal longa ou mesmo uma breve.

Há de se notar a partir daqui que no Hebraico não existem palavras proparoxítonas, também notaremos que em quase noventa por cento dos casos as sílabas tônicas aparecem no fim das palavras em casos de exceção à penúltima sílaba receberá a acentuação tônica.

**Exercício para fixação:**

Separe as sílabas e classifique as mesmas:

Exemplo – אֱלֹהִים - אֱלֹ , sílaba átona aberta / הִים , sílaba tônica fechada.

1) אָמַר - .....
2) אֲכָלְכֶם - .....
3) הָעֵץ - .....
4) אִשָּׁה - .....
5) הָאָדָם - .....
6) אִישׁ - .....
7) שְׁנֵיהֶם - .....
8) תַּרְדֵּמָה - .....
9) מָצָא - .....
10) בְּזַרְעֶךָ - .....

## XVIII. O Artigo

Importante antes de tudo é saber que no Hebraico não temos artigo indefinido, a ausência do artigo de definição (definido), já nos comanda a entender que a palavra em voga é indefinida.

Ex.: Uma Casa = בַּיִת (bait)

Já em se tratando do artigo definido, este faz parte dos prefixos inseparáveis do Hebraico, assim como as preposições e o "*vav*" conjuntivo, etc... Portanto ele nunca aparecerá sozinho nas frases sempre estará Ligado à palavra a qual define e terá a forma comum conforme o exemplo a baixo:

Ex.: הַ → → → Lembre-se, o som do artigo definido na sua forma natural (sem alterações da gramática) será de um "*ha*"(הַ).

(Lembre-se que onde está o círculo pontilhado é onde estaria a consoante do inicio de palavra a ser definida pelo artigo definido, este circulo é ali neutro). Portanto esta é a forma do nosso artigo definido em hebraico, ou seja, a consoante *Hê* (ה); mais a vogal *Patach* (); junto, mas à frente do *Hê* com *Patach* (ה), e dentro da consoante inicial da palavra o nosso já conhecido *Daguesh* ( · ).

Então na palavra casa como no exemplo acima teríamos uma alteração da seguinte forma:

Ex.: בַּיִת + הַ ; ou seja, casa (bait), mais o Artigo Definido (Ha), temos הַבַּיִת (HaBait = A Casa).

O Artigo definido tem forma natural הַ , ou seja consoante Hê com "vogal" Patach e Daguesh na próxima consoante como vimos acima, mas existem exceções à regra, pois este formato é geralmente posto nos substantivos com consoante inicial NÃO-GUTURAL. Então vejamos outras regras para aplicação do artigo definido nos demais grupos de consoantes.

1) Como o artigo definido já é uma gutural, este, quando estiver diante de consoantes guturais tem sua forma alterada para compensar a gutural da consoante inicial. Observe:
   a. Antes das consoantes ה e ח , o artigo deve ser grafado desta maneira הַ , note que agora o daguesh não entra no artigo, pois esta é a forma do mesmo diante das guturais citadas antes.

   Exemplo:

   חֶרֶב – uma espada  הַחֶרֶב – a espada

   הֵיכָל – um templo  הַהֵיכָל – o templo

   b. Diante das guturais א, ע e ר o artigo aparecerá desta forma הָ esta forma de artigo é chamada de compensação, por uma necessidade de se compensar a falta do daguesh o patach dá lugar ao qamats para justamente manter a força da vogal.

   Exemplo:

   רֹאשׁ – uma cabeça  הָרֹאשׁ – a cabeça

   אָב – um pai  הָאָב – o pai

   c. Ante as consoantes ח, ה e ע com a vogal ֲ, ou seja, חֲ, הֲ e עֲ , a forma do artigo será הֲ (ה com vogal ֲ).

   Exemplo:

   עָפָר – um pó  הֶעָפָר – o pó

חָכָם – um sábio  הֶחָכָם – o sábio

d. Quando for precedido por consoante יְ (yod com sheva), a forma que o artigo assumirá será esta הַ (ה com ַ); esta regra se aplica quando o מְ está seguido de sheva simples, porém somente o מְ é afetado por esta regra as demais consoantes não.

Exemplo:

יְלָדִים – umas crianças  הַיְלָדִים – as crianças

e. Alguns substantivos são alterados internamente quando prefixados pelo artigo e fogem as regras já alistadas, os mais comuns encontrados são:

Exemplo:

| | | | |
|---|---|---|---|
| אֶרֶץ | uma terra | הָאָרֶץ | a terra |
| הַר | ontem um | הָהָר | o monte |
| עַם | povo um | הָעָם | o povo |
| גַּן | jardim um | הַגָּן | o jardim |
| פַּר | touro um | הַפָּר | o touro |
| חַג | festa uma | הֶחָג | a festa |
| אֲרוֹן | arca uma | הָאָרוֹן | a arca |

**Exercício para fixação:**

Coloque a forma do artigo correspondente nas palavras a seguir, atente para as regras listadas acima:

1) אָב -
2) בַּיִת -
3) עַיִן -
4) שֵׁם -
5) מַיִם -
6) פָּנִם -
7) יָד -
8) חֶרֶב -
9) אֲדָמָה -
10) גִּבּוֹר -
11) יַרְדֵּן -
12) אֱלֹהִים -

## XIX. Preposições Inseparáveis / Preposições Independentes

São assim chamadas de preposições inseparáveis as prefixações do substantivo hebraico que aparecem ligadas a palavra e que dão ao olhar do leigo a impressão de se tratar de uma única palavra.

Exemplo:

Em Gênesis 1.1 temos a primeira palavra do texto Bíblico – בְּרֵאשִׁית – que traduzido é "No Princípio", veja que a preposição aparece no texto em português separada da palavra "princípio". Portanto a palavra que aparece no início do texto Bíblico – בְּרֵאשִׁית – na verdade em português são aparece na forma de duas palavras, a saber, a preposição "no + princípio".

A este fenômeno que chamamos de preposição inseparável. Esta é uma forma na quais certas preposições aparecem no texto hebraico, ligadas ao substantivo. Ainda há outras que aparecem separadamente, mas quanto as separadas trataremos destas à medida que forem sendo necessárias.

## XX. No hebraico temos três preposições que se ligam a substantivos e são chamadas de Preposições Inseparáveis.

- בְּ → em, por, com;
- כְּ → como, conforme;
- לְ → para, a, em direção à.

As preposições são prefixadas com pertinência às seguintes particularidades:

- **Quando na presença de um sheva simples:**

Quando a palavra for iniciada por um sheva simples a preposição será escrita com um chiréq.

Exemplo:

Para uma fruta = לִפְרִי

Em um coração = בִּלְבַב

Conforme uma aliança = כִּבְרִית

- **Na presença de um substantivo prefixado por artigo definido:**
  Quando a palavra for iniciada por artigo definido a consoante do artigo sai dando lugar à consoante da preposição.

Exemplo:

O dia = הַיּוֹם → → → → no dia = בַּיּוֹם

A cabeça = הָרֹאשׁ → → → → conforme a cabeça = כָּרֹאשׁ

A festa = הֶחָג → → → → para a festa = לֶחָג

- **Na presença de consoante com vogal cheia:**

Neste caso temos um desfecho simples, pois na presença de tais sílabas do substantivo as preposições inseparáveis hão de aparecer na forma natural, ou seja, com o sheva simples.

Exemplo:

Em espírito = בְּרוּחַ

Conforme uma palavra = כְּדָבָר

Para uma paz = לְשָׁלוֹם

- **Na presença de um sheva composto:**

Quando a preposição for precedida por uma consoante que carrega um sheva composto, esta deverá assumir o sheva composto a vogal que está no sheva também.

Exemplo:

Para comer = לֶאֱכֹל

Como um leão = כַּאֲרִי

Em um navio = בָּאֳנִיָּה

Em alguns casos (poucos), o alef com sheva composto por segol (אֶ), obrigará a perda do segol e a preposição obterá um tsere. Neste caso o alef perde a vogal e a preposição fica com tsere em lugar de receber o segol que se esperaria que recebesse, mas para estas exceções o aluno já conhecerá a palavra e por fim não se perderá na regra.

Exemplo:

Deus ou Senhores = אֱלֹהִים → → para Deus ou para senhores = לֵאלֹהִים

Disse ou dizer = אֱמֹר → → para dizer ou dizendo = לֵאמֹר

- **Na presença de sílaba tônica:**

Quando a preposição for colocada em um substantivo que comece com sílaba tônica, esta preposição receberá o sinal qamats como vogal.

Exemplo:

Águas = **מַיִם** → → para águas = **לָמַיִם**

**Exercício para sua fixação:**

1) Coloque as preposições inseparáveis observando as regras já estudadas:

| Palavras Hbraicas | Preposição - בְּ | Preposição - כְּ | Preposição - לְ |
|---|---|---|---|
| | | | |
| אָב | | | |
| בַּיִת | | | |
| עַיִן | | | |
| שֵׁם | | | |
| מַיִם | | | |
| פָּנִם | | | |
| יָד | | | |
| חֶרֶב | | | |
| אֲדָמָה | | | |
| גִּבּוֹר | | | |
| יַרְדֵּן | | | |
| אֱלֹהִים | | | |

## XXI. No mesmo hebraico temos outras preposições que não se ligam ou se incorporam à palavra, a estas chamamos de Preposições independentes.

As preposições independentes do hebraico são idênticas em função às preposições no português e elas aparecem fora da palavra num sentido bem diferente das preposições estudadas até agora.

- **Principais Preposições Independentes são:**
  - אֶל = para, em direção a, para dentro de;
  - עַל = sobre, em cima de;
  - עִם = como;
  - בֵּין = entre;
  - עַד = até;
  - לִפְנֵי = diante de, frente a;
  - מִן = de, a partir de;
  - תַּחַת = embaixo de, em vez de;
  - אַחֲרֵי = atrás de, depois de;
  - אֵצֶל = ao lado de.

**Exercício para fixação:**

1) Memorize as palavras e depois as copie colocando as preposições em cada uma de forma a fazer sentido na sentença:
   a. אֶרֶץ = Terra → .....
   b. בַּיִת = Casa → .....
   c. מֶלֶךְ = Rei → .....
   d. הַר = Monte → .....
   e. אִישׁ = Homem → .....
   f. סוּס = Cavalo → .....
   g. רֹאשׁ = Cabeça → .....
   h. חָכָם = Sábio → .....

**XXII. No tocante a preposição מִן , precisamos dar algumas notas, pois seu uso nos requer algumas regras:**

- Na presença do artigo definido esta preposição aparecerá normalmente, porém acompanhada de um "traço" ligando ela a palavra. Este "traço" nós denominamos de maqquef.

  Exemplo:

  Da terra = מִן־הָאָרֶץ  Do dia = מִן־הַיּוֹם  Da casa = מִן־הַבַּיִת

- Quando o substantivo está indefinido e inicia-se com uma não-gutural então teremos a preposição incorporada a palavra.

  Exemplo:

Uma casa = בַּיִת → מִבַּיִת  Um Rei = מֶלֶךְ → מִמֶּלֶךְ  Um dia = יוֹם → מִיּוֹם

*De Uma Casa*  *De Um Rei*  *De Um Dia*

- Quando mesmo indefinido, o substantivo inicie com uma gutural, a preposição é escrita com o Mem, porém acompanhada de tsere e incorporada à palavra.

  Exemplo:

Um Homem = אִישׁ → מֵאִישׁ / Um monte = הַר → מֵהַר / Uma cabeça = רֹאשׁ → מֵרֹאשׁ

De Um Homem  De Um Monte  De Uma Cabeça

- Esta preposição também pode se usada com a intenção comparativa.

  Exemplo:

  טוֹבִים הַשְּׁנַיִם מִן־הָאֶחָד = Melhor serem dois do que um... (Eclesiastes 4:9).

  טָוב שֵׁם מִשֶּׁמֶן טָוב = Melhor é a boa fama do que o melhor unguento (Eclesiastes 7:1).

## XXIII. O Vav Conjuntivo, sua forma natural = וְ .

No português além da preposição, há outra palavra que, na frase, é usada como elemento de ligação: a conjunção.

No hebraico acontece a mesma coisa e o nome que designamos a partícula que desempenha esta função de conjunção é Vav-Conjuntivo ( וְ ), este equivale a conjunção portuguesa "e". Esta conjunção não aparece solitária no texto, mas sempre vai aparecer ligada à palavra seguinte que completará a ideia da sentença da qual está inclusa.

## XXIV. Assim como as preposições o vav-conjuntivo tem algumas particularidades no momento de fazer sua aparição na sentença, se não vejamos:

- **Diante de consoantes com vogal cheia ele aparecerá em sua forma simples:**

Exemplo:

וְהָאָרֶץ - e a terra, וְחֹשֶׁךְ - e escuridão, וְלַחֹשֶׁךְ - e para a escuridão

Existe neste caso apenas três exceções que são as letras בּ, מ, פּ.

- **Terá esta forma וּ (vav com dagesh = shuréq), exatamente nas consoantes anteriormente citadas, בּ, מ, פּ, também terá esta forma diante de todas as consoantes que estiverem com sheva simples exceto palavras com *Yod*.**

Exemplo:

וּבְרֵאשִׁית - e num Princípio, וּלְמוֹעֲדִים – e para estações, וּבֵין - e entre (no meio de)

- **Na presença de yod com sheva simples esta deverá ser a forma assumida pelo vav conjuntivo - וי . Terá então o vav mais o chiréq-gadol.**

Exemplo:

יְהִי – haja, seja (verbo) → tornar-se-á – וַיְהִי

יְרוּשָׁלַם – Jerusalém → tornar-se-á – וַיְרוּשָׁלַם

- **Na presença de sheva composto o vav assume a vogal que está presente junto ao sheva da consoante.**

Exemplo:

אֲדָמָה – terra, solo → tornar-se-á – וַאֲדָמָה

חֳלִי – uma doença → tornar-se-á – וְחֳלִי

- **Antes de monossílabos ou com palavras iniciadas com sílaba tônica, acrescenta-se o qamats ( ָ ), geralmente se usa para ponderar opostos ou símiles.**

Exemplo:

טוֹב וָרָב – Bom e mau

תֹהוּ וָבֹהוּ – sem forma e vazia

בְּהֵמָה וָרֶמֶשׂ – gado e seres que rastejam

- **Existem exceções quando há precedência sobre nomes divinos.**

Exemplo:

אֱלֹהִים = deveria ser → וֵאלֹהִים --- mas não, no caso deste nome divino o alef perde a força como consoante e fica inativo, tendo sua presença apenas para fechar a sílaba e a palavra fica grafada desta forma → וֵאלֹהִים .

Observar-se-á o caso do nome próprio de Deus יהוה nós não utilizaremos uma regra já mencionada, pois por força do pietismo judaico e respeito ao no de Deus a pronúncia do mesmo se perdeu ao longo da história, portanto teremos sempre em mente ao vermos o nome de Deus na Bíblia noção o nome Adonay, salvo exceções onde o nome Adonay aparecer prefixando o nome יהוה , daí se terá outra forma de menciona-lo, mas isso pode ser exposto no momento em que este fenômeno aparecer...

Portanto a grafia do vav será junto ao nome do Eterno assim → וַיהוה

## XXV. Classificação das Palavras – O Substantivo, Gênero e Número.

Os Substantivos hebraicos, em sua maioria, são um tanto incomuns em comparação aos de outros idiomas, pois ao passo que a maioria dos substantivos são neutros ou expressam uma um objeto em si, no hebraico estes são derivados de um verbo, salvo pouquíssimas exceções das quais chamamos de *Substantivos Primitivos* – os que não derivam de outras palavras. Há também por fim os substantivos que são derivados de outros substantivos. Veja os exemplos a baixo:

- **Substantivos primitivos:**

  - Pai = אָב

  - Mãe = אֵם

  - Dia = יוֹם

  - Filho = בֵּן

- **Substantivos derivados de verbos:**

  - Uma porta = פֶּתַח deriva de פָּתַח = ele abriu.

  - Uma Semente = זֶרַע deriva de זָרַע = ele semeou.

- **Substantivos derivados de outros substantivos:**

  - Boieiro = בּוֹקֵר derivado de בָּקָר = Gado.

  - Vinhateiro = כֹּרֵם derivado de כֶּרֶם = Vinha.

## XXVI. Gênero dos substantivos:

O substantivo no hebraico é definido como masculino ou feminino, porém para quem se aproxima do idioma é necessário à consulta de dicionários ou glossários, pois o idioma não fornece um padrão para a definição dos mesmos, sendo assim ineficiente a tentativa de forjar uma regra rígida (ref. SBB, Sociedade Bíblica do Brasil).

Os substantivos femininos, porém podem ser um tanto mais fáceis de serem identificados, se não vejamos:

- Pessoas ou animais do sexo feminino são designados por lógica por palavras femininas:

  - אֵם = mãe;

  - אִשָּׁה = mulher;

- בַּת = filha.

- Palavras que geralmente terminam em ה ָ .

- אֲדָמָה = terra;

- אָכְלָה = comida;

- תּוֹרָה = Lei, Instrução.

- Podemos mudar o gênero de algumas palavras (as que suportam assim como no português), acrescendo a mesma terminação vista acima ה ָ .

- מֶלֶךְ = rei → מַלְכָּה = Rainha;

- שַׂר = príncipe → שָׂרָה = Princesa.

- Também alguns terminados em ת .

- דֶּלֶת = porta;

- בַּת = filha;

- שְׁאֵרִית = resto.

- **Número - Existem no quesito número no substantivo hebraico, três classes distintas – <u>singular, plural e dual</u>.**

Por mais difícil que alguns gramáticos entendam se tratar da identidade dos plurais no hebraico, há uma terminação quase que básica, salvo exceções pequenas quanto aos sufixos dos substantivos. No que tangem o seu singular e o seu plural, veremos algumas regras básicas para identificar estes fenômenos, porém ressalvando que existem quebras nas mesmas regras.

A terminação masculina do plural (ִים):

סוּס (cavalo) → סוּסִים (cavalos)

מֶלֶךְ (Rei) → מְלָכִים (Reis)

יוֹם (Dia) → יָמִים (Dias)

Terminação feminina do plural ( וֹת ):

סוּסָה (égua) → סוּסוֹת (éguas)

אֵם (mãe) → אִמּוֹת (mães)

מִצְוָה (mandamento) → מִצְוֹת (mandamentos)

No hebraico há um fenômeno distinto no quesito numero do substantivo. Por ser uma língua conceitual existem palavras que sugerem uma lógica de pares, ou seja, objetos que são entendidos em duplicidade recebem uma terminação acusativa da ideia de pares – mãos, pernas, orelhas, olhos.

Objetos que para nós aparecem no plural simples indicando apenas mais de um, para o hebreu há um plural indicando mais que um, porém não mais de dois (dual), a isto chamamos de *plural dual*.

אָזְנַיִם (par de ouvidos)

כְּנָפַיִם (par de asas)

Existem, porém outros substantivos que aparecem com a forma plural dual sem necessariamente serem duais, mas isso é por questão filosófica da língua.

מַיִם = águas

מִצְרַיִם = Egito ou fronteiras

שָׁמַיִם = Céus

## XXVII. Pronomes: Pessoais e Demonstrativos.

O hebraico tem uma particularidade de idioma semítico, ele tende a ter partículas que representam palavras que para o nosso idioma são impossíveis de estarem unificadas na mesma palavra, porém esta é uma característica que temos de nos familiarizar se quisermos compreendê-lo bem.

Dentre estas partículas que nós mencionamos estão os pronomes, eles pode estar incorporados à palavra, ou podem meramente aparecer isolados. Vejamos os pronomes isolados ou *separados* como chamam alguns.

- **Pronomes Pessoais e suas formas:**

| | |
|---|---|
| אֲנִי / אָנֹכִי = EU (*1ª p. sing. Com.*) | אֲנוּ /·נַחְנוּ / אֲנַחְנוּ = NÓS (*1ªp.plur.com.*) |
| אַתָּה = TU ou VOCÊ (*2ª p. sing. masc.*) | אַתֶּם = VÓS ou VOCÊS (*2ªp.plur.masc.*) |
| אַתְּ = TU ou VOCÊ (*2ª p. sing. fem.*) | אַתֶּן / אַתֵּנָה = VÓS ou VOCÊS (*2ªp.plur. fem.*) |
| הוּא = ELE (*3ª p. sing. masc.*) | הֵם / הֵמָּה = Eles (*3ªp.plur.masc.*) |
| הִיא = ELA (*3ª p. sing. fem.*) | הֵן / הֵנָּה = ELAS (*3ªp.plur.fem.*) |

Exemplo de pronomes no texto Bíblico:

- מִי אנֹכִי כִּי אֵלֵךְ = quem sou **eu** que vá [ou, para ir a]...? (Êxodo 3.11)
- אֲנִי יְהוָה אֱלֹהֵיכֶם׃ = **Eu** sou Adonay vosso Deus. (Números 15:41)

- אמֶרוַ֣י נִרְפִּ֥ים אַתֶּ֖ם נִרְפִּ֑ים עַל־כֵּ֨ן אַתֶּ֣ם אֹמְרִ֔ים נֵלְכָ֖ה נִזְבְּחָ֥ה לַיהוָֽה׃ = E disse: Negligente **VÓS** sois; negligentes então **VÓS** dizeis: iremos sacrificar ao Eterno. (Êxodo 5:17)

## XXVIII. Pronomes Demonstrativos.

Um pronome demonstrativo é dado a alguém ou alguma coisa que merece destaque ou evidência maior que os outros. No hebraico não é diferente, nós temos, no idioma dos hebreus, palavras que orientam em direção a estes destaques.

- **Devemos prestar a atenção em uma singularidade quanto ao pronome demonstrativo no hebraico que é sua forma. No hebraico os pronomes têm uma forma quando no singular, e outra completamente diferente no plural, este é um diferencial que precisam ser compreendidos bem:**

| Singular | | | | Plural | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Masculino** | זֶה | Este | | Masculino | אֵלֶּה | Estes |
| **Feminino** | זֹאת | Esta | | Feminino | אֵלֶּה | Estas |
| **Masculino** | הוּא | Aquele | | Masculino | הֵם / הֵמָּה | Aqueles |
| **Feminino** | הִיא | Aquela | | Feminino | הֵן / הֵנָּה | Aquelas |

## XXIX. Regras gerais para os pronomes demonstrativos:

- **Podem ser atributivos como no caso dos adjetivos, portanto, concordam com o substantivo em gênero, numero e grau:**

Exemplo:

הַמָּקֹ֥ום הַהֶֽזֶּ – Este Lugar (Deut. 11:5);

וְאֵ֛לֶּה תֹּלְדֹ֥ות – Estas São Gerações (Gên. 36:1);

בַּיָּמִ֣ים הָהֵ֑ם – Naqueles Dias (Gên. 6:4).

Sempre colocaremos o pronome demonstrativo após o adjetivo se este estiver acompanhando o substantivo. Quando o pronome estiver atribuindo algo ele obrigatoriamente deverá conter um artigo que anunciará esta característica no texto.

## XXX. O Construto.

- **A dependência de um com o outro.**

Grosso modo o construto é mais bem entendido nesta qualificação, a dependência de um substantivo diante do outro como, por exemplo, no nosso português temos: “camisa

de malha"; "casa de pedra"; etc. Aqui vemos que um substantivo está interdependente ao outro para que se tenha entendimento na frase, no hebraico temos a mesma coisa e denominamos de CONSTRUTO.

Exemplo:

סוּס הַמֶּלֶךְ – o cavalo DO rei → nesta formatação temos o primeiro substantivo em estado construto com o segundo em estado absoluto.

שְׁלוֹם יְהֹוָה – Shelom Adonay → note que neste caso há mudanças na vogal, pois como esta sentença está ligada a nome próprio (um dos nomes de Deus), ela recebe a variação vocálica.

- **Existem três mudanças básicas no caso construto que precisam de atenção urgente:**

*a) Desinência masculina plural* ◌ִים *ou dual* ◌ַיִם *perdem sua forma para a grafia* ◌ֵי *tendo assim estes formatos na palavra:*

Exemplo:

סוּסֵי הַמֶּלֶךְ – os cavalos do Rei.

*b) Terminação feminina* ◌ָה *assume a forma* ◌ַת *:*

Exemplo:

תּוֹרַת מֹשֶׁה - A Lei de Moisés.

*c) As Vogais longas de silabas abertas das palavras em construto se reduzem a um sheva simples:*

Exemplo:

שְׁלוֹם יְהֹוָה – Shelom Adonay.

*d) Vale a pena observar que os substantivos em estado construto não suportam o artigo, ficando assim mais prático de se localizar o que está em estado absoluto e o que está em estado construto.*

## XXXI. Sufixos Pronominais.

Nesta unidade voltaremos a falar de Pronomes, porém dos pronomes que nos dão ideia de posse, pois no idioma de Sião não há palavras completas que demonstrem a ideia de adjetivos possessivos ou pronomes adjetivos possessivos (com raras exceções), o que temos é partículas incorporadas a palavra que nos dão acesso a compreensão de tais situações de posse, e passamos a observá-las agora.

- **Para a compreensão de posse na primeira pessoa temos o sufixo ִי → meu ou minha:**

Exemplo:

קוֹל – uma voz → קוֹלִי – minha voz

- **Na segunda pessoa singular masculina, o sufixo terá esta forma ךָ → teu; mas quando a penúltima sílaba é tônica teremos o sufixo nesta forma ךָ :**

Exemplo:

סוּסְךָ = Teu cavalo

תּוֹרָתֶךָ = Tua Lei

- **Quando, porém o pertence for à pessoa do sexo feminino teremos a seguinte forma ךְ :**

Exemplo:

סוּסֵךְ = teu cavalo – porém se referindo a uma mulher sendo dona do cavalo.

- **Se quisermos nos referir a ELE como dono do cavalo o hebraico nos fornecerá o Cholem-vav como sufixo para designar isto וֹ , tendo, porém, uma variante quando a palavra terminar em הּ , daí o cholem-vav dará lugar ao shuréq = וּ:**

Exemplo:

סוּסוֹ = cavalo dele

שָׂדֵהוּ = campo dele

- **Para a terceira pessoa do singular feminino temos esta terminação הּ :**

Exemplo:

סוּסָהּ = cavalo dela

- **Nos casos plurais temos as seguintes formas:**

נוּ - essa terminação “ênu” é o nosso pronome possessivo nosso portanto סוּסֵנוּ seria traduzido por “nosso cavalo”;

כֶם – סוּסְכֶם – já aqui temos o pronome na segunda pessoa plural, a saber, “chem” que na palavra a cima terá a tradução -“vosso cavalo”. Essa forma é masculina, pois temos ainda nesta mesma pessoa a forma feminina que é - כֶן - סוּסְכֶן – aqui teremos o “chen” que na palavra terá a tradução de “vosso cavalo”, mas no trato para uma pessoa do sexo feminino.

ם - “am” é a terminação possessiva do plural na terceira pessoa masculina, temos na mesma palavra que usamos acima assim, סוּסָם , que se traduz por “cavalo deles”. Já na terceira pessoa plural feminina teremos a terminação desta forma, ן - assim ficando sua aparência na palavra, סוּסָן , “cavalos delas”.

## XXXII. Numerais.

- **Cardinais.**

Existem algumas regras importantes para se levar em consideração quanto aos numerais cardinais no hebraico, vamos tratar delas logo à baixo da tabela a seguir, porém vale a pena ressaltar aqui que no hebraico cada letra tem um valor numérico em si, podendo o aluno se deparar com o numeral escrito por extenso ou mesmo apenas a letra que carrega o valor numérico, vide o alfabeto hebraico no inicio deste trabalho.

| | Masculino | | Feminino | |
|---|---|---|---|---|
| | Absoluto | Construto | Absoluto | Construto |
| **Um** | אֶחָד | אַחַד | (Uma) אַחַת | אַחַת |
| **Dois** | שְׁנַיִם | שְׁנֵי | (Duas) שְׁתַּיִם | שְׁתֵּי |
| **Três** | שְׁלֹשָׁה | שְׁלֹשֶׁת | שָׁלֹשׁ | שְׁלֹשׁ |
| **Quatro** | אַרְבָּעָה | אַרְבַּעַת | אַרְבַּע | אַרְבַּע |
| **Cinco** | חֲמִשָּׁה | מֵשֶׁתַּח | חָמֵשׁ | חֲמֵשׁ |
| **Seis** | שִׁשָּׁה | שֵׁשֶׁת | שֵׁשׁ | שֵׁשׁ |
| **Sete** | שִׁבְעָה | שִׁבְעַת | שֶׁבַע | שְׁבַע |
| **Oito** | שְׁמֹנָה | שְׁמֹנַת | שְׁמֹנֶה | שְׁמֹנֶה |
| **Nove** | תִּשְׁעָה | תִּשְׁעַת | תֵּשַׁע | תְּשַׁע |
| **Dez** | עֲשָׂרָה | עֲשֶׂרֶת | עֶשֶׂר | עֶשֶׂר |

REGRAS:
1 - Como no português, os números em hebraico vêm antes do substantivo. Exemplo:

עשר שירים-שנים
shneim-assár shirím.
12 músicas. (ou poemas)

2 - Porém o número 1 (echád) sempre vem após o substantivo. Exemplo:

כלב אחד
kélev echád.
Um cachorro.

3 - Quando acompanha um susbtantivo, o número 2 (shnáim) perde o sufixo "im" (-ים) e passa a ser pronunciado como "shnêi". Exemplo:

שני בחורים
shnêi bachurím.
2 rapazes.

- **Numerais Ordinais.**

| | | |
|---|---|---|
| **Primeiro** | Rishon | ראשון |
| **Primeira** | Rishona | ראשונה |
| **Segundo** | Sheni | שני |
| **Segunda** | Shnia | שניה |
| **Terceiro** | Shlishi | שלישי |
| **Terceira** | Shlishit | שלישית |
| **Quarto** | Revii | רביעי |
| **Quarta** | Reviit | רביעית |
| **Quinto** | Chamishi | חמישי |
| **Quinta** | Chamishit | חמישית |
| **Sexto** | Shishi | שישי |
| **Sexta** | Shishit | שישית |
| **Sétimo** | Shvii | שביעי |
| **Sétima** | Shviit | שביעית |
| **Oitavo** | Shmini | שמיני |
| **Oitava** | Shminit | שמינית |
| **Nono** | Tishi | תשיעי |
| **Nona** | Tishiit | תשיעית |
| **Décimo** | Assiri | עשירי |
| **Décima** | Assirit | עשירית |

## XXXIII. Características Gerais dos Verbos.

Temos um enorme desafio a frente a partir de agora, precisamos compreender os tempos, e a maneira como o oriental judeu os compreende. Isto não será tarefa fácil, pois já diz o velho ditado judaico que: “Onde estão DOIS judeus, existem TRÊS opiniões”.

Para começar no hebraico não temos um presente como no português, chama-se de “presente-do-verbo-hebraico”, algo pontuado comumente como tempo completo. O judeu entende o tempo presente como algo que não “está” (acontece, mas já virou

passado), o que você leu deste trabalho no presente já virou passado e o que você ainda não leu está no futuro, por exemplo...

Estes e outros detalhes são muito importantes serem conhecidos para se entender bem o texto Bíblico.

Nesta unidade estudaremos de forma muito básica o verbo hebraico e compreenderemos sua estrutura mais básica.

Precisamos mencionar também que para o hebreu as coisas precisam ser muito práticas, portanto desenvolveu-se um método de famílias verbais no idioma (e isto ao longo do tempo), que por fim classificam os verbos, isso será mais bem percebido quando o aluno começar a conjugar os mesmos. O que queremos por fim dizer é que teremos verbos que sua declinação será idêntica a outros mesmos verbos, estes grupos de mesma morfologia declinável serão participantes da mesma família.

Mais uma importante notação, é que, o verbo que aparece no completo (ou perfeito), estará sempre na terceira pessoa masculina do singular. Esta forma denota o mais natural para os hebreus na casa gramatical verbal.

Os verbos em hebraico normalmente têm uma raiz de 3 consoantes.

Em português, o "nome do verbo" é a forma do infinitivo, por exemplo: verbo guardar, verbo andar, etc... Já no hebraico o "nome do verbo" será a sua forma conjugada na terceira pessoa do masculino, no passado. Por exemplo: שמר (shamar), que significa "ele guardou" seria o "nome do verbo".

Em hebraico existem várias famílias de verbos. O verbo פעל (pa'al) , que significa "ele fez", é usado para nomear essas famílias. Por exemplo, a família pei (פ) aleph (א) tem esse nome porque os verbos dessa família têm como primeira consoante a letra aleph, isto é estes verbos tem a letra aleph no lugar da letra pei do verbo פעל. Do mesmo modo a família lamed gutural tem esse nome porque os verbos dessa família têm uma letra gutural na última consoante do verbo, que é a letra lamed (ל).

Os verbos são importantíssimos na gramática hebraica, principalmente para te ajudar no futuro, a ler sem as vogais, por isso aprenda bem o sistema de conjugação de verbos.

Além das famílias existem os graus dos verbos. O primeiro grau que aprenderemos será o grau "Qal".

- **O Sistema Verbal Hebraico.**

Na língua hebraica os verbos podem ser classificados em duas categorias: fortes e fracos. Os **verbos fortes** são aqueles que têm três consoantes na 3ª pessoa masculino singular (raiz verbal) do Perfeito do Qal. Já os **verbos fracos** são os que: (1) têm uma vogal no meio da sua raiz; (2) possuem uma ou mais guturais na sua raiz; (3) são verbos

começados com alef, yod, vav ou nun; (3) são verbos terminados em "he" (4) ou ainda quando a 2ª e 3ª consoantes forem iguais.

- **As Vozes, as Ações e os Estados Verbais.**

Em hebraico, tem-se, assim como em português, três vozes verbais: ativa (sujeito é o agente ou participa ativamente da ação), passiva (o sujeito sofre a ação) e reflexiva (o sujeito pratica sobre si mesmo a ação expressa pelo verbo ou tanto pratica quanto sofre a ação verbal). Além de ter essas três ações verbais, o hebraico, para demonstrar a intensidade da ação praticada, tem três estados: simples, intensivo e causativo. O diagrama abaixo expressa bem o que foi falado:

| | SIMPLES | INTENSIVA | CAUSATIVA |
|---|---|---|---|
| ATIVA | Qal | Piel | Hiphil |
| PASSIVA | Niphal | Pual | Hophal |
| REFLEXIVA | Hitpael | | |

Assim como na Língua Portuguesa, os verbos hebraicos também são conjugados de acordo com o tempo. A língua hebraica possui: (1) Particípio Ativo (ou presente); (2) Completo (ou passado); (3) Incompleto (ou futuro); (4) Infinitivo Construto e Absoluto e (5) Imperativo.

Para facilitar nosso aprendizado, vamos conhecer um pouco mais de cada uma das construções verbais hebraicas.

- **As construções verbais hebraicas**

**1. QAL:** Também chamado Paal é um estado verbal se assemelha ao da voz ativa simples em português. Como exemplo, a frase "o copo quebra".

**2. NIPHAL:** É a voz passiva do Qal. Enquanto no Qal se dizia que "o copo quebrou", no Nifal se diz que "o copo foi quebrado".

**3. PIEL:** É a voz intensiva ativa do Qal. Enquanto no Qal se dizia que "o copo quebrou", no Piel se diz que "o copo estraçalhou".

**4. PUAL:** É a voz passiva e intensiva do Piel. Enquanto no Piel se dizia que "o copo estraçalhou", no Pual se diz que "o copo foi estraçalhado".

**5. HITPAEL:** É a voz reflexiva e intensiva do Piel. Enquanto voz reflexiva, o sujeito tanto pratica como sofre a ação. Em português é o caso da frase "João suicidou-se". João, o sujeito da frase, tanto praticou uma ação (se matar) como sofreu essa ação (morreu). Assim, enquanto no Piel se dizia que "o copo estraçalhou", no Hitpael se diz que "o copo estraçalhou-se" – ou seja, o copo estraçalhou a si mesmo ou sozinho o copo quebrou-se em pequenas partes.

**6. HIPHIL:** É uma voz causativa ativa. A voz causativa ocorre quanto o sujeito da frase pratica uma ação mandada por outra pessoa, implícita no discurso. Como exemplo, temos Gênesis 1,24 que diz: "Produza a terra seres viventes". Neste relato que conhecemos bem, a terra só produziu seres viventes porque Deus ordenou. Para expressar isso, o autor do texto utilizou o verbo "produzir" no hiphl.

**7. HOPHAL:** É a voz passiva do Hiphil. Enquanto no Hiphil se dizia Produza a terra seres viventes, no Hophal se diz que "Foram produzido na terra seres viventes".

Agora que você foi apresentado às construções verbais hebraicas, veja cada uma delas na tabela a seguir.

| HOPH'AL | HIPH'IL | HITPA'EL | PU'AL | PI'EL | NIPH'AL | QAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | **Part. Ativo** |
| מָקְטָל | מַקְטִיל | מִתְקַטֵּל | מְקֻטָּל | מְקַטֵּל | נִקְטָל | לוֹמֵד | Masc. Sing. |
| מָקְטָלֶת | מַקְטִילָה | מִתְקַטֶּלֶת | מְקֻטָּלָה | מְקַטֶּלֶת | נִקְטָלָה | לוֹמֶדֶת | Fem. Sing. |
| מָקְטָלִים | מַקְטִילִים | מִתְקַטְּלִים | מְקֻטָּלִים | מְקַטְּלִים | נִקְטָלִים | לוֹמְדִים | Masc. Plural |
| מָקְטָלוֹת | מַקְטִילוֹת | מִתְקַטְּלוֹת | מְקֻטָּלוֹת | מְקַטְּלוֹת | נִקְטָלוֹת | לוֹמְדוֹת | Fem. Plural |
| | | | | | | | **Completo** |
| הָקְטַלְתִּי | הִקְטַלְתִּי | הִתְקַטַּלְתִּי | קֻטַּלְתִּי | קִטַּלְתִּי | נִקְטַלְתִּי | לָמַדְתִּי | 1p.c. Sing. |
| הָקְטַלְתָּ | הִקְטַלְתָּ | הִתְקַטַּלְתָּ | קֻטַּלְתָּ | קִטַּלְתָּ | נִקְטַלְתָּ | לָמַדְתָּ | 2 p.m. Sing. |
| הָקְטַלְתְּ | הִקְטַלְתְּ | הִתְקַטַּלְתְּ | קֻטַּלְתְּ | קִטַּלְתְּ | נִקְטַלְתְּ | לָמַדְתְּ | 2 p.f. Sing. |
| הָקְטַל | הִקְטִיל | הִתְקַטֵּל | קֻטַּל | קִטֵּל | נִקְטַל | לָמַד | 3.p.m. Sing. |
| הָקְטְלָה | הִקְטִילָה | הִתְקַטְּלָה | קֻטְּלָה | קִטְּלָה | נִקְטְלָה | לָמְדָה | 3.p.f. Sing |
| הָקְטַלְנוּ | הִקְטַלְנוּ | הִתְקַטַּלְנוּ | קֻטַּלְנוּ | קִטַּלְנוּ | נִקְטַלְנוּ | לָמַדְנוּ | 1 p.c.Plural |
| הָקְטַלְתֶּם | הִקְטַלְתֶּם | הִתְקַטַּלְתֶּם | קֻטַּלְתֶּם | קִטַּלְתֶּם | נִקְטַלְתֶּם | לְמַדְתֶּם | 2 p.m. Plural |
| הָקְטַלְתֶּן | הִקְטַלְתֶּן | הִתְקַטַּלְתֶּן | קֻטַּלְתֶּן | קִטַּלְתֶּן | נִקְטַלְתֶּן | לְמַדְתֶּן | 2 p.f. Plural |
| הָקְטְלוּ | הִקְטִילוּ | הִתְקַטְּלוּ | קֻטְּלוּ | קִטְּלוּ | נִקְטְלוּ | לָמְדוּ | 3.p.m. Plural |
| הָקְטְלוּ | הִקְטִילוּ | הִתְקַטְּלוּ | קֻטְּלוּ | קִטְּלוּ | נִקְטְלוּ | לָמְדוּ | 3.p.f. Plural |
| | | | | | | | **Incompleto** |
| אָקְטַל | אַקְטִיל | אֶתְקַטֵּל | אֻקְטַל | אֲקַטֵּל | אֶקָּטֵל | אֶלְמַד | 1p.c. Sing. |
| תָּקְטַל | תַּקְטִיל | תִּתְקַטֵּל | תֻּקְטַל | תְּקַטֵּל | תִּקָּטֵל | תִּלְמַד | 2 p.m. Sing. |
| תָּקְטְלִי | תַּקְטִילִי | תִּתְקַטְּלִי | תֻּקְטְלִי | תְּקַטְּלִי | תִּקָּטְלִי | תִּלְמְדִי | 2 p.f. Sing. |
| יָקְטַל | יַקְטִיל | יִתְקַטֵּל | יֻקְטַל | יְקַטֵּל | יִקָּטֵל | יִלְמַד | 3.p.m. Sing. |
| תָּקְטַל | תַּקְטִיל | תִּתְקַטֵּל | תֻּקְטַל | תְּקַטֵּל | תִּקָּטֵל | תִּלְמַד | 3.p.f. Sing |
| נָקְטַל | נַקְטִיל | נִתְקַטֵּל | נֻקְטַל | נְקַטֵּל | נִקָּטֵל | נִלְמַד | 1 p.c.Plural |
| תָּקְטְלוּ | תַּקְטִילוּ | תִּתְקַטְּלוּ | תֻּקְטְלוּ | תְּקַטְּלוּ | תִּקָּטְלוּ | תִּלְמְדוּ | 2 p.m. Plural |
| תָּקְטַלְנָה | תַּקְטֵלְנָה | תִּתְקַטַּלְנָה | תֻּקְטַלְנָה | תְּקַטֵּלְנָה | תִּקָּטַלְנָה | תִּלְמַדְנָה | 2 p.f. Plural |
| יָקְטְלוּ | יַקְטִילוּ | יִתְקַטְּלוּ | יֻקְטְלוּ | יְקַטְּלוּ | יִקָּטְלוּ | יִלְמְדוּ | 3.p.m. Plural |
| תָּקְטַלְנָה | תַּקְטֵלְנָה | תִּתְקַטַּלְנָה | תֻּקְטַלְנָה | תְּקַטֵּלְנָה | תִּקָּטַלְנָה | תִּלְמַדְנָה | 3.p.f. Plural |
| | | | | | | | **Imperativo** |
| | הַקְטֵל | הִתְקַטֵּל | | קַטֵּל | הִקָּטֵל | לְמַד | Masc. Sing. |
| | הַקְטִילִי | הִתְקַטְּלִי | | קַטְּלִי | הִקָּטְלִי | לְמְדִי | Fem. Sing. |
| | הַקְטִילוּ | הִתְקַטְּלוּ | | קַטְּלוּ | הִקָּטְלוּ | לְמְדוּ | Masc. Pl. |
| | הַקְטֵלְנָה | הִתְקַטַּלְנָה | | קַטֵּלְנָה | הִקָּטַלְנָה | לְמַדְנָה | Fem. Pl. |
| | הַקְטֵל | | קָטֹל | קַטֹּל | נִקְטֹל | לָמֹד | **Inf. Absol.** |
| הָקְטֵל | הַקְטִיל | הִתְקַטֵּל | קָטֵל | קַטֵּל | הִקָּטֵל | לְמַד | **Inf. Constr.** |

- **Voz Ativa Simples: QAL.**

A ação simples é representada pelos verbos no estado QAL e NNIFAL, sendo o Qal o estado verbal que mais aparece na Bíblia Hebraica (68% dos casos). Além disso, ele também serve como base para as outras construções.

Quando conjugado no Qal, o verbo é traduzido como voz ativa simples. Ex: "O copo quebra", "Eu amo", "Eu ando", etc. Olhando as tabelas abaixo, percebe-se que o Particípio Ativo (presente) do Qal tem por característica um holem vav entre a primeira e a segunda consoante da raiz, além de receber sufixos iguais aos do substantivo em estado absoluto. Confira o verbo aprender conjugado no Particípio ativo ou Presente:

| | | |
|---|---|---|
| Eu aprendo, tu aprende, ele aprende | לוֹמֵד | Eu, eu, ele |
| Eu aprendo, tu aprende, ela aprende | לוֹמֶדֶת | Eu(f), tu(f), ela |
| Nós aprendemos, vós aprendeis, eles aprendem | לוֹמְדִים | Nós, vós, eles |
| Nós aprendemos, vós aprendeis, elas aprendem | לוֹמְדוֹת | Nós(f), vós(f), elas |

Como você deve ter percebido as pessoas do masculino singular (eu, tu e ele) tem a mesma conjugação, assim como as pessoas do masculino plural (nós, vós e eles). Assim, para descobrirmos qual a tradução certa do verbo, devemos observar o contexto da frase, vendo o gênero do sujeito.

Com relação ao Completo (passado) do Qal, ele é constituído a partir da raiz verbal mais anexação de sufixos:

| | MASCULINO | FEMININO |
|---|---|---|
| EU | לָמַדְתִּי | |
| TU | לָמַדְתָּ | לָמַדְתְּ |
| ELE | לָמַד | לָמְדָה |
| NÓS | לָמַדְנוּ | |
| VÓS | לְמַדְתֶּם | לְמַדְתֶּן |
| ELES | לָמְדוּ | |

Olhando a tabela acima, percebe-se que o Completo (passado) tem, em todos os estados verbais, a presença dos seguintes sufixos:

- Na 1ª pessoa comum do singular (eu) = תִּי
- Na 2ª pessoa do masculino do singular (tu) = תָּ

- Na 2 ª pessoa do feminino do singular (tu) = תְּ
- Na 3 ª pessoa do feminino do singular (ela) = ה
- Na 1 ª pessoa comum do plural (nós) = נו
- Na 2 ª pessoa do masculino plural (vós) = תֶּם
- Na 2 ª pessoa do feminino plural (vós) = תֶּן
- Na 3 ª pessoa do feminino e do masculino do singular (eles/as) = ו

Esses sufixos que aparecem no Qal irão aparecer em todas as outras construções quando o verbo estiver no Completo (passado), por isso, memorize-as.

Quando conjugado no Incompleto (futuro), a raiz verbal receberá prefixos e sufixos, confira:

| | Masculino | Feminino |
|---|---|---|
| Eu | אֶלְמֹד | |
| Tu | תִּלְמֹד | תִּלְמְדִי |
| Ele | יִלְמֹד | תִּלְמֹד |
| Nós | נִלְמֹד | |
| Vós | תִּלְמְדוּ | תִּלְמֹדְנָה |
| Eles | יִלְמְדוּ | תִּלְמֹדְנָה |

Com relação aos prefixos e sufixos, quando no masculino, em todos os estados verbais eles serão:

- Na 1ª pessoa comum do singular (eu): verbo + א
- Na 2 ª pessoa do singular (tu): verbo + תְּ
- Na 3 ª pessoa do singular (ele) = verbo + יְ
- Na 1ª pessoa comum do plural (nós) = verbo + נְ
- Nas 2 ª pessoa do plural (vós): ו + verbo + תְּ
- Nas 3 ª pessoa do plural (eles): ו + verbo + יְ

Com relação aos prefixos e sufixos, quando no feminino, em todos os estados verbais eles serão:

- Na 1ª pessoa comum do singular (eu): verbo + א
- Na 2 ª pessoa do singular (tu): י + verbo + תְּ
- Na 3 ª pessoa do singular (ela) = verbo + תְּ
- Na 1ª pessoa comum do plural (nós) = verbo + נְ
- Nas 2 ª e 3 ª pessoas do plural (vós e elas): נָה + verbo + תְּ

**Exercício 1**: Treine o Presente traduzindo as frases abaixo.

הַזָּקֵן יוֹשֵׁב: אַתֶּם עוֹבְרִים אֶת־הַיַּרְדֵּן: וְהַחֲמוֹר עוֹמֵד אֶצְלָהּ:

וְאֶת־הָאֲרִיֵה עוֹמֵד: יוֹשְׁבִים אֶל־הַשֻּׁלְחָן: וְהִנֵּה אֲנָשִׁים עוֹבְרִים:

כָּל־הַמּוֹצְאוֹת אוֹתָם: וְהַכֹּהֲנִים הַלְוִיִם נוֹשְׂאִים אֹתוֹ:

**Exercício 2**: Treine o Passado traduzindo as frases abaixo.

הִנֵּה עַם יָצָא מִמִּצְרַיִם:

וְאֶל־קַיִן לֹא שָׁעָה:

בָּרָא אֱלֹהִים אֵת הַשָּׁמַיִם:

וְהָאָדָם יָדַע אֶת־חַוָּה:

הִנֵּה הָאִישׁ אֲשֶׁר אָמַרְתִּי:

וּשְׁמוּאֵל רָאָה אֶת־שָׁאוּל:

הִנֵּה אָנֹכִי יָצָאתִי לִשְׁמָן:

בָּלָק שָׁלַח אֵלַי:

חָטָאתִי כִּי לֹא יָדַעְתִּי:

**Exercício 3**: Treine o Futuro traduzindo as frases abaixo.

לֹא תִרְצָח: לֹא תִּגְנֹב: לֹא תִּנְאָף: וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים:

וַיִּקְרָא לָאוֹר יוֹם: וַיְבָרֶךְ אֹתָם אֱלֹהִים: אִם־יֹאמְרוּ:

וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם: נַעֲשֶׂה אָדָם:

וַיִּשְׁלַח מַלְאָכִים: וַיַּעֲמֹד מַלְאַךְ יְהוָה:

וַתִּלְחַץ אֶת־רֶגֶל בִּלְעָם: וַיִּפְתַּח אֶת־פִּי הָאָתוֹן:

**Exercício 4**: Agora que você já treinou bastante, traduza as frases abaixo.

וְאָדָם אַיִן לַעֲבֹד אֶת־הָאֲדָמָה: וְאֵד יַעֲלֶה מִן־הָאָרֶץ:

וַיִּיצֶר יְהוָה אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם: וְאֶל־עָפָר תָּשׁוּב:

וַתֹּאמֶר הָאִשָּׁה אֶל־הַנָּחָשׁ: אֲמַר אֱלֹהִים לֹא תֹאכְלוּ:

וַיֹּאמֶר הַנָּחָשׁ אֶל־הָאִשָּׁה: הֵן הָאָדָם הָיָה כְּאַחַד מִמֶּנּוּ:

וְלָקַח גַּם מֵעֵץ הַחַיִּים וְאָכַל: וַיָּשִׂימוּ עָלָיו שָׂרֵי:

הַחֹדֶשׁ הַזֶּה לָכֶם רֹאשׁ חֳדָשִׁים: וְכָכָה תֹּאכְלוּ אֹתוֹ:

- **Voz Passiva Simples: NIFAL.**

Já quando conjugado no Nifal, o verbo é traduzido como voz passiva: Ex: “O copo foi quebrado”, “eu sou amado”, etc. Com relação à conjugação do Particípio Ativo (presente), no Nifal há a presença do prefixo “ni” e a presença de sufixos final dos substantivos, repare:

| | | |
|---|---|---|
| Eu sou morto, tu és morto, ele é morto | נִקְטָל | Eu, eu, ele |
| Eu sou morta, tu és morta, ela é morta | נִקְטָלָה | Eu, tu, ela |
| Nós somos mortos, vós sois mortos, eles são mortos | נִקְטָלִים | Nós, vós, eles |
| Nós somos mortas, vós sois mortas, elas são mortas | נִקְטָלוֹת | Nós, vós, elas |

No **Completo (passado)** o NIFAL mantém a presença do prefixo “ni” e dos sufixos característicos, sendo é assim conjugado:

| | |
|---|---|
| נִקְטַלְתִּי | Eu fui morto |
| נִקְטַלְתָּ | Tu foste morto (masculino) |
| נִקְטַלְתְּ | Tu foste morta (feminino) |
| נִקְטַל | Ele foi morto |
| נִקְטָלָה | Ela foi morta |
| נִקְטַלְנוּ | Nós fomos mortos |
| נִקְטַלְתֶּם | Vós fostes mortos |
| נִקְטַלְתֶּן | Vós fostes mortas |
| נִקְטָלוּ | Eles foram mortos |
| נִקְטָלוּ | Elas foram mortas |

No **Incompleto (futuro)**, o NIFAL tem os prefixos e os sufixos característicos, sendo é assim conjugado:

| | |
|---|---|
| אֶקָּטֵל | *Eu serei morto* |
| תִּקָּטֵל | *Tu serás morto* |
| תִּקָּטְלִי | *Tu serás morta* |
| יִקָּטֵל | *Ele sera morto* |
| תִּקָּטֵל | *Ela sera morta* |
| נִקָּטֵל | *Nós seremos mortos* |
| תִּקָּטְלוּ | *Vós series mortos* |
| תִּקָּטַלְנָה | *Vós seris mortas* |
| יִקָּטְלוּ | *Eles serão mortos* |
| תִּקָּטַלְנָה | *Elas serão mortas* |

**Exercício 1:** Treine o Nifal traduzindo as frases abaixo.

לֹא תִרְצָח: לֹא תִגְנֹב: לֹא תִנְאָף: וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים:

וַיִּקְרָא לָאוֹר יוֹם: וַיְבָרֶךְ אֹתָם אֱלֹהִים: אִם־יֹאמְרוּ:

וַיִּבְרָא אֱלֹהִים אֶת־הָאָדָם: נַעֲשֶׂה אָדָם:

וַיִּשְׁלַח מַלְאָכִים: וַיַּעֲמֹד מַלְאַךְ יְהוָה:

וַתִּלְחַץ אֶת־רֶגֶל בִּלְעָם: וַיִּפְתַּח אֶת־פִּי הָאָתוֹן:

- **Os Verbos de Ação intensiva – Piel, Pual e Hitpael**

A ação intensiva hebraica é representada pelos verbos no estado PIEL, PUAL e HITPAL. Quando conjugado no PIEL, o verbo é traduzido como voz ativa simples, porém intensiva. Ex: “O copo estraçalha (quebra muito)”, “eu me apaixonei (amo demais)”, “eu corro (ando rápido)”, etc.

Quando conjugado no PUAL, o verbo é traduzido como voz passiva intensiva. Ex: “O copo foi estraçalhado” ou “eu estou apaixonado”.

Quando conjugado no HITPAEL, o verbo é traduzido como voz reflexiva intensiva. Ex: “O copo estraçalhou-se”.

Esses estados também têm verbos conjugados no Particípio Ativo, Completo e Incompleto. Quanto no **Particípio Ativo (Presente)**, os versos são conjugados da seguinte forma:

| HITPA'EL | PU'AL | PI'EL | |
|---|---|---|---|
| מִתְקַטֵּל | מְקֻטָּל | מְקַטֵּל | MASC. SING. |
| מִתְקַטֶּלֶת | מְקֻטָּלָה | מְקַטֶּלֶת | FEM. SING. |
| מִתְקַטְּלִים | מְקֻטָּלִים | מְקַטְּלִים | MASC. PLURAL |
| מִתְקַטְּלוֹת | מְקֻטָּלוֹת | מְקַטְּלוֹת | FEM. PLURAL |

Com relação às conjugações acima nota-se que os verbos apesar de manterem os sufixos característicos dos substantivos absolutos, tem as seguintes características peculiares:

- No Piel ganha o prefixo "me" + "a" na primeira consoante da raiz.
- No Pual ganha o prefixo Prefixo "me" + "u" na primeira consoante.
- No Hitpael ganha o prefixo "mit".

No **Completo (passado)** os estados verbais são assim conjugados:

| HITPA'EL | PU'AL | PI'EL | |
|---|---|---|---|
| הִתְקַטַּלְתִּי | קֻטַּלְתִּי | קִטַּלְתִּי | EU |
| הִתְקַטַּלְתָּ | קֻטַּלְתָּ | קִטַּלְתָּ | TU (MAS) |
| הִתְקַטַּלְתְּ | קֻטַּלְתְּ | קִטַּלְתְּ | TU (FEM) |
| הִתְקַטֵּל | קֻטַּל | קִטֵּל | ELE |
| הִתְקַטְּלָה | קֻטְּלָה | קִטְּלָה | ELA |
| הִתְקַטַּלְנוּ | קֻטַּלְנוּ | קִטַּלְנוּ | NÓS |
| הִתְקַטַּלְתֶּם | קֻטַּלְתֶּם | קִטַּלְתֶּם | VÓS (MAS) |
| הִתְקַטַּלְתֶּן | קֻטַּלְתֶּן | קִטַּלְתֶּן | VÓS (FEM) |
| הִתְקַטְּלוּ | קֻטְּלוּ | קִטְּלוּ | ELES |
| הִתְקַטְּלוּ | קֻטְּלוּ | קִטְּלוּ | ELAS |

Olhando a tabela acima, percebe-se que o completo (passado), em todos os estados verbais, tem a presença de sufixos iguais aos do Qal e do Nifal, sendo a única exceção a 3ª pessoa do masculino singular.

Com relação à conjugação ainda se pode notar que:

- No Piel há a vogal "i" na primeira consoante + raiz + sufixos.

- No Pual há a vogal “u” na primeira consoante + raiz + sufixos.
- No Hitpael há o prefixo “hit” + raiz + sufixos.

No **Incompleto (futuro)** os estados verbais são assim conjugados:

| HITPA'EL | PU'AL | PI'EL | |
|---|---|---|---|
| אֶתְקַטֵּל | אֻקַטַּל | אֲקַטֵּל | Eu |
| תִּתְקַטֵּל | תֻּקַטַּל | תְּקַטֵּל | Tu (mas) |
| תִּתְקַטְּלִי | תֻּקַטְּלִי | תְּקַטְּלִי | Tu (fem) |
| יִתְקַטֵּל | יֻקַטַּל | יְקַטֵּל | Ele |
| תִּתְקַטֵּל | תֻּקַטַּל | תְּקַטֵּל | Ela |
| נִתְקַטֵּל | נֻקַטַּל | נְקַטֵּל | Nós |
| תִּתְקַטְּלוּ | תֻּקַטְּלוּ | תְּקַטְּלוּ | Vós (mas) |
| תִּתְקַטֵּלְנָה | תֻּקַטַּלְנָה | תְּקַטֵּלְנָה | Vós (fem) |
| יִתְקַטְּלוּ | יֻקַטְּלוּ | יְקַטְּלוּ | Eles |
| תִּתְקַטֵּלְנָה | תֻּקַטַּלְנָה | תְּקַטֵּלְנָה | Elas |

Assim como na ação simples, na ação intensiva o futuro, em todos os estados verbais, tem a presença de prefixos e sufixos. Com relação à conjugação pode-se observar que:

- No Piel há o prefixo + *patah* na 1 consoante da raiz + sufixos (ela, vós e eles/as).
- No Pual há o prefixo + vogal “u” na 1 consoante da raiz + sufixos (ela, vós e eles/as).
- No Hitpael há o prefixo + tav + sufixos (ela, vós e eles /as).

**Exercício 1:** Piel - Traduza as frases abaixo:

הַסָּרִיסִים הַמְשָׁרְתִים אֶת־פְּנֵי הַמֶּלֶךְ׃ כִּי־כֵן יִסַּד הַמֶּלֶךְ׃

וּמְדַבֵּר כִּלְשׁוֹן עַמּוֹ׃ וַתְּמָאֵן הַמַּלְכָּה וַשְׁתִּי׃

יְבַקְשׁוּ לַמֶּלֶךְ נְעָרוֹת׃ וַיֹּאמְרוּ נַעֲרֵי־הַמֶּלֶךְ מְשָׁרְתָיו׃

וַיְשַׁנֶּהָ וְאֶת־נַעֲרוֹתֶיהָ׃ וַיְבַהֵל אֶת־תַּמְרוּקֶיהָ׃

אֶל־הַמֶּלֶךְ לֹא בִקְשָׁה׃ מָרְדֳּכַי צִוָּה עָלֶיהָ׃

**Exercício 2:** Pual - Traduza as frases abaixo:

מְפֻזָּר וּמְפֹרָדבֵּין הָעַמִּים׃ וַיְבֻקַּשׁ הַדָּבָר׃

וַיְגֹאֲלוּ מִן־הַכְּהֻנָּה׃ בַסֵּפֶר בְּתוֹרַת הָאֱלֹהִים מְפֹרָשׁ׃

לְעִתִּים מְזֻמָּנִים שָׁנָה בְשָׁנָה׃ הָעֵצִים בְּעִתִּים מְזֻמָּנוֹת׃

**Exercício 3:** Hitpael - Traduza as frases abaixo:

וְרַבִּים מֵעַמֵּי הָאָרֶץ מִתְיַהֲדִים׃ וַיִּתְאַפַּק הָמָן׃

מִתְפַּלֵּל לְפָנֶיךָ הַיּוֹם׃ וּמִתְפַּלֵּל לִפְנֵי אֱלֹהֵי׃

כְתָבָם הַמִּתְיַחְשִׂים׃ וְאֶת־הַסְּגָנִים וְאֶת־הָעָם לְהִתְיַחֵשׂ׃

אַל־תִּתְאַבְּלוּ׃ כֹּל הָאֲנָשִׁים הַמִּתְנַדְּבִים׃

וַיִּטַּהֲרוּ הַכֹּהֲנִים׃ וָאֹמְרָה לַלְוִיִּם מִטַּהֲרִים׃

**Exercício 4:** Leia e traduza o Salmo 150.

1 הַלְלוּ יָהּ הַלְלוּ־אֵל בְּקָדְשׁוֹ הַלְלוּהוּ בִּרְקִיעַ עֻזּוֹ׃

2 הַלְלוּהוּ בִגְבוּרֹתָיו הַלְלוּהוּ כְּרֹב גֻּדְלוֹ׃

3 הַלְלוּהוּ בְּתֵקַע שׁוֹפָר הַלְלוּהוּ בְּנֵבֶל וְכִנּוֹר׃

4 הַלְלוּהוּ בְתֹף וּמָחוֹל הַלְלוּהוּ בְּמִנִּים וְעוּגָב׃

5 הַלְלוּהוּ בְצִלְצְלֵי־שָׁמַע הַלְלוּהוּ בְּצִלְצְלֵי תְרוּעָה׃

6 כֹּל הַנְּשָׁמָה תְּהַלֵּל יָהּ הַלְלוּ־יָהּ׃

- **Os Verbos de Ação Causativa – Hiphil e Hophal**

A ação causativa é representada pelos verbos no estado HIFIL e HOFAL. Quando conjugado no HIFIL, o verbo é traduzido como voz ativa causativa. Ex: “O copo quebrou (porque alguém mandou)”. E quando conjugado no HOFAL, o verbo é traduzido como voz passiva causativa. Ex: “O copo foi quebrou (porque alguém

mandou)". Esses estados também têm seus verbos conjugados no Particípio Ativo, Completo e Incompleto.

Em Relação ao **Particípio Ativo (Presente)**, os verbos são conjugados da seguinte forma:

| HOPHAL | HIPHIL | |
|---|---|---|
| מָקְטָל | מַקְטִיל | MASC. SING. |
| מָקְטֶלֶת | מַקְטִילָה | FEM. SING. |
| מָקְטָלִים | מַקְטִילִים | MASC. PLURAL |
| מָקְטָלוֹת | מַקְטִילוֹת | FEM. PLURAL |

Com relação à conjugação, além dos sufixos dos substantivos, tem-se:

- No Hifil prefixo "ma" na primeira consoante da raiz
- No Hofal prefixo "mo" na primeira consoante da raiz

No **Completo (passado),** os estados verbais são assim conjugados:

| HOPHAL | HIPHIL | |
|---|---|---|
| הָקְטַלְתִּי | הִקְטַלְתִּי | EU |
| הָקְטַלְתָּ | הִקְטַלְתָּ | TU (MAS) |
| הָקְטַלְתְּ | הִקְטַלְתְּ | TU (FEM) |
| הָקְטַל | הִקְטִיל | ELE |
| הָקְטְלָה | הִקְטִילָה | ELA |
| הָקְטַלְנוּ | הִקְטַלְנוּ | NÓS |
| הָקְטַלְתֶּם | הִקְטַלְתֶּם | VÓS (MAS) |
| הָקְטַלְתֶּן | הִקְטַלְתֶּן | VÓS (FEM) |
| הָקְטְלוּ | הִקְטִילוּ | ELES |
| הָקְטְלוּ | הִקְטִילוּ | ELAS |

Com relação à conjugação, observa-se que:

- No Hifil: Prefixo "hi" + raiz + sufixos.

- No Hofal: Prefixo “ho” + raiz + sufixos.

No **Incompleto (futuro)** os estados verbais HIFIL e HOFAL são assim conjugados:

| HOPHAL | HIPHIL | |
|---|---|---|
| אָקְטַל | אַקְטִיל | EU |
| תָּקְטַל | תַּקְטִיל | TU (MAS) |
| תָּקְטְלִי | תַּקְטִילִי | TU (FEM) |
| יָקְטַל | יַקְטִיל | ELE |
| תָּקְטַל | תַּקְטִיל | ELA |
| נָקְטַל | נַקְטִיל | NÓS |
| תָּקְטְלוּ | תַּקְטִילוּ | VÓS (MAS) |
| תָּקְטַלְנָה | תַּקְטֵלְנָה | VÓS (FEM) |
| יָקְטְלוּ | יַקְטִילוּ | ELES |
| תָּקְטַלְנָה | תַּקְטֵלְנָה | ELAS |

Olhando a tabela acima, percebe-se que no incompleto (futuro) tem a presença de prefixos e sufixos, igual aos apresentados nos estados simples e intensivo, mas também as seguintes peculiaridades:

- No Hifil prefixo com vogal “a” + raiz + sufixos (ela, vós e eles/as).
- No Hofal prefixo com vogal “o” + raiz + sufixos (ela, vós e eles/as).

**Exercício 1**: Hiphil - Traduza as frases abaixo:

הֻגְלָה נְבוּכַדְנֶאצַּר מֶלֶךְ בָּבֶל׃

וַיַּלְבֵּשׁ אֶת־מָרְדֳּכָי׃ וַיַּלְעִגוּ לָנוּ׃

וַיּוֹשֶׁט הַמֶּלֶךְ לְאֶסְתֵּר אֶת־שַׁרְבִיט הַזָּהָב׃

אַחֲרָיו הֻחֲרָה בָּרוּךְ׃ וַיַּלְעֵג עַל־הַיְהוּדִים׃

וְהִשְׁבַּתְנוּ אֶת־הַמְלָאכָה׃ וְאַחַת מַחֲזִקֶת הַשָּׁלַח׃

וּבְכָל־יוֹם מָרְדֳּכַי מִתְהַלֵּךְ׃ הֻחֲרַשְׁתִּי כִּי הַמָּלֶךְ׃

**Exercício 2**: Hophal - Traduza as frases abaixo:

אֲשֶׁר הָגְלָה מִירוּשָׁלַיִם: הָגְלְתָה עִם יְכָנְיָה מֶלֶךְ־יְהוּדָה:
וּמִסְפֵּד שַׁק וָאֵפֶר יֵצַע לָרַבִּים: הַמְּפֻקָּדִים בְּבֵית יְהוָה:
וְלַמֵּרְבֶּכֶת וּלְכָל־מְשׁוֹרָה וּמִדָּה:

**Exercício 3**: Leia e traduza Eclesiastes 1,1-4:

1 דִּבְרֵי קֹהֶלֶת בֶּן־דָּוִד מֶלֶךְ בִּירוּשָׁלָם:
2 הֲבֵל הֲבָלִים אָמַר קֹהֶלֶת הֲבֵל הֲבָלִים הַכֹּל הָבֶל:
3 מַה־יִּתְרוֹן לָאָדָם בְּכָל־עֲמָלוֹ שֶׁיַּעֲמֹל תַּחַת הַשָּׁמֶשׁ:
4 דּוֹר הֹלֵךְ וְדוֹר בָּא וְהָאָרֶץ לְעוֹלָם עֹמָדֶת:

**Exercício 4**: Leia e traduza Êxodo 1,1-5:

1 וְאֵלֶּה שְׁמוֹת בְּנֵי יִשְׂרָאֵל הַבָּאִים מִצְרַיְמָה
אֵת יַעֲקֹב אִישׁ וּבֵיתוֹ בָּאוּ:
2 רְאוּבֵן שִׁמְעוֹן לֵוִי וִיהוּדָה:
3 יִשָּׂשכָר זְבוּלֻן וּבִנְיָמִן:
4 דָּן וְנַפְתָּלִי גָּד וְאָשֵׁר:
5 וַיְהִי כָּל־נֶפֶשׁ יֹצְאֵי יֶרֶךְ־יַעֲקֹב
שִׁבְעִים נָפֶשׁ וְיוֹסֵף הָיָה בְּמִצְרָיִם:

Desta forma nós encerramos por hora nossa análise do idioma hebraico, com este pequeno trabalho o aluno já terá uma forte base para mergulhar ainda mais profundamente na língua hebraica e assim ler o Antigo Testamento no idioma original.

Cordialmene,

Prof. Paulo Araújo.